



**Centro Universitário de Bauru**  
Mantido pela Instituição Toledo de Ensino - ITE

**PROJETO PEDAGÓGICO**  
**CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**  
**Modalidade PRESENCIAL**

**BAURU**  
**2025**

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES E DO CURSO</b> .....	<b>5</b>
1.1	MANTENEDORA: INSTITUIÇÃO TOLEDO DE ENSINO.....	5
1.2	MANTIDA: CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BAURU – CEUB.....	5
1.3	ATOS REGULATÓRIOS:.....	5
1.4	DO CURSO: Ciências Econômicas, bacharelado .....	5
<b>2.</b>	<b>POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO</b> .....	<b>5</b>
<b>3.</b>	<b>PERFIL DO CURSO (Justificativa de oferta do curso)</b> .....	<b>8</b>
<b>4.</b>	<b>OBJETIVOS DO CURSO</b> .....	<b>10</b>
<b>5.</b>	<b>PERFIL DO EGRESSO</b> .....	<b>11</b>
<b>6.</b>	<b>MATRIZ CURRICULAR</b> .....	<b>12</b>
<b>7.</b>	<b>REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO</b> .....	<b>14</b>
7.1.	DISCIPLINAS POR EIXO DE FORMAÇÃO .....	15
<b>8.</b>	<b>CONTEÚDOS CURRICULARES</b> .....	<b>17</b>
8.1.	EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS – MATRIZ CURRICULAR 2025 .....	18
<b>9.</b>	<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b> .....	<b>53</b>
<b>10.</b>	<b>ATIVIDADES EXTENSIONISTAS</b> .....	<b>54</b>
<b>11.</b>	<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b> .....	<b>55</b>
<b>12.</b>	<b>ESTÁGIO CURRICULAR</b> .....	<b>56</b>
<b>13.</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>57</b>
<b>14.</b>	<b>SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b> .....	<b>58</b>
<b>15.</b>	<b>SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO</b> .....	<b>60</b>
<b>16.</b>	<b>ENADE – EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES</b> .....	<b>61</b>
<b>17.</b>	<b>MATERIAL DIDÁTICO</b> .....	<b>62</b>
<b>18.</b>	<b>TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)</b> .....	<b>63</b>
<b>19.</b>	<b>AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)</b> .....	<b>65</b>
<b>20.</b>	<b>ATIVIDADES DE TUTORIA</b> .....	<b>66</b>
<b>21.</b>	<b>QUADRO DOCENTES DO CURSO</b> .....	<b>68</b>
<b>22.</b>	<b>NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE</b> .....	<b>69</b>
<b>23.</b>	<b>COORDENADOR DO CURSO</b> .....	<b>70</b>
<b>24.</b>	<b>COLEGIADO DO CURSO</b> .....	<b>70</b>
<b>25.</b>	<b>EQUIPE MULTIDISCIPLINAR</b> .....	<b>71</b>
<b>26.</b>	<b>BIBLIOTECA</b> .....	<b>72</b>
<b>27.</b>	<b>LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA</b> .....	<b>74</b>

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES E DO CURSO

### 1.1 MANTENEDORA: INSTITUIÇÃO TOLEDO DE ENSINO

### 1.2 MANTIDA: CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BAURU – CEUB

**Endereço:** Praça 9 de Julho, nº 1-51 – Vila Pacífico – CEP 17050-79 – Bauru – São Paulo.

### 1.3 ATOS REGULATÓRIOS:

**Credenciamento:** Portaria MEC no 1.211, de 04/10/2010.  
DOU 05/10/2010 (Seção 01, página 23).

**Recredenciamento:** Portaria MEC n 438, de 28/04/2020 – DOU nº 82 de 30/04/2020, seção 1, página 63.

### 1.4 DO CURSO: Ciências Econômicas, bacharelado

**Autorização:** Decreto Federal nº 48.422, de 24/06/1960.

**Reconhecimento:** Decreto Federal nº 62.767, de 23/05/1968.

**Renovação de Reconhecimento:** Portaria SERES n.º 948, de 30/08/2021, publicada no D.O.U. n.º 165, de 31/08/2021, seção 1, págs. 36, 37.

**Vagas ofertadas:** 60 (sessenta) totais anuais

**Turno(s) funcionamento:** noturno

**Carga horária total:** 3.000 horas

## 2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A Instituição Toledo de Ensino, mantenedora do CEUB, sempre está preocupada com a qualidade dos cursos oferecidos (presencial e EAD), sem deixar de lado a inovação de sua infraestrutura física, tecnológica e a constante qualificação de seu quadro de pessoas.

A experiência acumulada pelo CEUB e sua história de 75 anos, tem possibilitado alcançar resultados satisfatórios e iniciativas bem-sucedidas na oferta de cursos superiores e na manutenção do estabelecimento de ensino no município sede (Bauru).

O CEUB possui uma política de capacitação de seu quadro docente, seja estimulando a educação continuada (busca de Mestrado e Doutorado), ou mesmo auxiliando financeiramente na participação de eventos na sua área de atuação, como: cursos, palestras, congressos, seminários, publicações, dentre outros.

Pela Portaria nº 756, de 23.09.2021 (DOU de 24.09.2021), o Centro Universitário de Bauru - CEUB obteve o credenciamento para a oferta de cursos superiores na modalidade à distância.

Para a modalidade EAD, o CEUB tem no cadastro e-MEC o Polo SEDE (município de Bauru) e Polo BOTUCATU, localizada na cidade de mesmo nome, ambos no Estado de São Paulo, município onde a ITE mantém instituição de ensino superior desde 2004.

A proposta pedagógica de EAD do CEUB, tem previsão na disponibilização de recursos pedagógicos e no desenvolvimento de metodologias ativas por meio de tecnologias que atendam a expectativa de aprendizagem dos projetos pedagógicos de curso.

O modelo pedagógico desenhado e aplicado no AVA ITE EAD, aliado ao uso das TIC's, possibilita variadas possibilidades de interação entre professores e alunos, tornando dinâmico o processo de ensino-aprendizagem.

O CEUB possui uma política de capacitação de seu quadro docente, seja estimulando a educação continuada (busca de Mestrado e Doutorado), ou mesmo auxiliando financeiramente na participação de eventos na sua área de atuação, como: cursos, palestras, congressos, seminários, publicações, dentre outros.

A liberação da carga horária, sem qualquer desconto da remuneração do professor, decorrente de frequência à aula ou realização de atividades acadêmicas em curso de pós-graduação *stricto sensu*, desde que devidamente matriculado e autorizado pelas instâncias competentes do Centro Universitário. Esse benefício se estende aos docentes que se ausentarem para participar de Eventos Científicos, Congressos, Seminários, Palestras, desde que previamente avaliado pelos órgãos competentes da Instituição.

O CEUB no início de cada período letivo realiza encontros com os docentes e os gestores dos cursos, com programação de atividades pedagógicas e participação de convidado externo para promover palestra ou atualização de tema previamente definido, sempre relacionado com a prática pedagógica, uma preocupação constante na IES.

A divulgação da produção acadêmica discente ocorre principalmente em evento realizado pela própria IES, anualmente, com a participação de todos os cursos de graduação e pós-graduação e é aberto a comunidade. Realizado desde 2004, o Congresso Iteano de Iniciação Científica, define uma temática diferente para cada ano de realização. O evento abrange apresentação de projetos de iniciação científica, com o intuito de promover a ampla divulgação desses trabalhos, evidenciando a produção acadêmica e de pesquisa presente nas atividades dos cursos de graduação e pós-graduação do CEUB.

A ITE incentiva financeiramente os docentes orientadores, bem como oferece incentivos e reconhecimento aos melhores trabalhos apresentados no Congresso através do Programa de Iniciação Científica, institucionalizado e consolidado na IES há mais de 15 anos.

Além deste evento próprio, anualmente diversos estudantes de graduação e pós-graduação tem participado de eventos locais, regionais, estaduais, nacionais e até internacionais, com a apresentação de trabalhos científicos orientados pelos respectivos docentes.

O CEUB mantém convênios com instituições de ensino superior internacional com objetivo de promover o intercâmbio cultural, científico e acadêmico, propiciar atividades de docência, promover intercâmbio entre docentes e discentes, receber trabalhos para publicação acadêmica em sua revista, disponibilizar respectivas páginas da internet para publicações mútuas.

O CEUB também estimula os egressos a continuarem participando das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Um fato comum é a participação efetiva deles nos grupos de pesquisa da IES e, ainda, a produção acadêmica.

O Projeto Pedagógico do Curso de graduação em Ciências Econômicas, explicita as opções políticas da graduação, do ponto de vista da política institucional de ensino, pesquisa, extensão, seja das políticas de fomento, apoio, desenvolvimento e inserção social. Tal proposta vem ao encontro das perspectivas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, a sua Missão, bem como atender às políticas institucionais conforme as diretrizes da legislação educacional vigente.

A articulação das atividades acadêmicas ocorre através do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso, com atribuições de fixar o perfil para o egresso do curso e diretrizes gerais das disciplinas, ementas e programas, bem como propor alterações na matriz curricular, com indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as DCNs estabelecidas para cada curso.

A Coordenação do Curso, com a Coordenação do NEAD estabelecem atividades acadêmicas sistemáticas, tais como:

- ambientes flexíveis de aprendizagem, oferecidos pelas tecnologias da informação e comunicação;
- acesso aos conteúdos e recursos por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), disponível via Internet, de qualquer lugar e hora;
- disponibilidade quantitativa dos recursos de tecnologia da informação e comunicação, acervo bibliográfico e recursos humanos (professor/tutor) para o atendimento satisfatório do alunado vinculado ao curso.

O CEUB executa uma política de acompanhamento qualitativo dos cursos de graduação, tendo como norte as seguintes ações:

- Avaliação permanente do Projeto Pedagógico dos Cursos;
- Vinculação do Projeto Pedagógico com as DCNs, legislações nacionais específicas de cada curso, bem como as estratégias pedagógicas interdisciplinares;
- Articulação com a iniciação científica e a extensão;
- Integração com as diversas áreas institucionais, pela participação nas semanas e eventos acadêmicos;
- Disponibilização de infraestrutura física e tecnológica necessária ao desenvolvimento dos cursos;
- Utilização de metodologias inovadoras com vistas a favorecer o processo educacional;
- Participação em eventos acadêmicos de divulgação dos projetos de iniciação científica e de extensão, com objetivo de divulgar a produção acadêmica e promover integração entre docentes e discentes;

- Integração entre a comunidade e a IES, firmando convênios com organizações públicas e privadas, para o desenvolvimento dos programas de extensão;
- Realização da autoavaliação institucional, como fonte de informações sobre diagnóstico para o planejamento de ações diversas nos cursos;
- Oferta de capacitação contínua para as Coordenações de curso por meio de programas próprios;
- Oferta de políticas de apoio pedagógico aos acadêmicos.
- A IES promove formação continuada docente.

### **3. PERFIL DO CURSO (Justificativa de oferta do curso)**

O Centro Universitário de Bauru - CEUB tem como missão oferecer processos de ensino-aprendizagem, que capacitem seus egressos a atenderem necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade. Desta forma, promove uma educação superior que contribui para formação de cidadãos críticos, éticos, proativos, investigativos, com formação técnica e humanista e visão interdisciplinar, capazes de identificar os principais problemas de suas respectivas áreas de formação, apontando soluções de forma eficiente e eficaz.

Para realizar a sua missão, o CEUB possui uma política de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão de qualidade, articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

O CEUB também considera em sua política institucional, a oferta de EAD, o fato de que esta modalidade de ensino ocorre dentro de uma realidade que reflete a demanda local e regional, além de um longo período de amadurecimento sobre essa possibilidade, aliado ao fato da experiência com o ensino remoto emergencial nos anos de 2020 e 2021, período em que vivemos um isolamento provocado pela COVID-19, quando a área responsável pela regulação do ensino superior normatizou, autorizando as instituições de ensino superior substituírem as disciplinas presenciais por atividades letivas, utilizando meios e tecnologias de informação e comunicação, vivência essa que fez com que a Reitoria do CEUB e sua mantenedora, entendessem que era o momento de ofertar a comunidade essa modalidade educacional.

#### **3.1. Dados Socioeconômicos da região**

A cidade de Bauru é referência para a região centro oeste paulista e um dos principais centros universitários do Estado. Está localizada na região central do Estado de São Paulo e é considerada, dentre as cidades do interior deste Estado, a que reúne a melhor estrutura para a implantação de empreendimentos industriais e comerciais, considerando a sua posição geográfica, que proporciona uma logística ferroviária, rodoviária, hidroviária e aeroportuária, como um dos principais fatores do desenvolvimento da região.

A população da cidade de Bauru é de 379.146 habitantes (Censo 2022), com uma taxa de crescimento anual de 0,82%, sendo 98% da população urbana e os outros 2% é rural. Área de

673,488 km<sup>2</sup> e densidade de 541,3 hab./km<sup>2</sup>. O salário mensal estimado em 2,9 salários mínimos e com PIB R\$ 6.795.517 mil.

A cidade possui escolas técnicas profissionalizantes (SENAI, SESI, SENAT, CTI e ETEC) e instituições de ensino superior públicas FATEC, USP, UNESP e outras privadas UNIP, ANHANGUERA, FIB, etc..

Hoje o município possui quatro distritos industriais, o que equivale cerca de mais 4 milhões de metros quadrados, incluindo completa infraestrutura (água, luz, esgoto, asfalto, iluminação pública, etc.). Além disso, possui uma unidade do Corpo de Bombeiros no Distrito Industrial I e a Rede Integrada de Emergência Bauru e Região (RINEM), cujo objetivo é o compartilhamento de recursos físicos e humanos das empresas associadas e parceiras para o uso no caso de emergências, como incêndios e outras ocorrências que porventura possam ocorrer. O índice de ocupação dos distritos industriais bauruense supera a marca de 70%, isso se deve a política municipal de atração e apoio à instalação de empresas. Segundo o Sistema Estadual de Análise de Dados de São Paulo (Seade), Bauru apresenta várias características favoráveis ao seu desenvolvimento, como os fatos de oferecer mão de obra especializada, contar com boas condições sociais e urbanas, ter parque econômico atualizado e produtivo, ser centro de prestação de serviços e estar muito bem localizada.

A economia regional é bastante diversificada (cana de açúcar; pecuária de corte; avicultura; café; ovinocultura; indústrias diversas, comércio e serviços). Destaca-se o perfil agroindustrial, baseado na produção de alimentos e no complexo sucroalcooleiro.

Na área do Ensino Superior Bauru possui mais de 15 instituições de ensino superior e 25 mil universitários, integrando quase todos as modalidades de organizações acadêmicas, além do CTI - Colégio Técnico Industrial do Estado e ETEC - Escola Técnica Estadual - Centro Paula Souza, formando jovens para atendimento médio profissional em diversos segmentos.

A cidade é considerada um dos maiores centros de comercialização de animais bovinos, equinos e suínos com realização de vários leilões.

Cidade ideal para acolher empresas e empresários que tenham interesse na "Interiorização do Desenvolvimento". Bauru, sede de região pode ser considerada dentro do contexto como verdadeira "Metrópole do Interior".

Todos os municípios que circundam a cidade de Bauru, num raio de 150 Km, são diretamente beneficiados com o Centro Universitário, principalmente com a perspectiva de oferta de novos cursos. A autonomia inerente ao Centro Universitário permite agilidade e melhor adequação nesta oferta, respondendo aos anseios das novas gerações de alunos.

Segundo relatório da Região Administrativa de Bauru a expansão do complexo agroindustrial da cana-de-açúcar paulista influenciou as economias municipais estudadas e apresentadas neste relatório, considerando a busca pela energia limpa e a possibilidade de cogeração de energia elétrica a partir do bagaço e da palha da cana-de-açúcar. Estudos identificaram a expansão das economias locais, onde foram instaladas novas usinas e destilarias ou ampliadas as unidades existentes. Esse crescimento econômico resulta do elevado potencial de geração de empregos industriais e agrícolas pelo sistema agroindustrial. O emprego no setor terciário é ampliado de forma indireta, através da utilização de serviços de apoio (manutenção, transporte, segurança entre outros). Logo, a ampliação das atividades econômicas municipais

e o aumento das oportunidades de emprego permitem a expansão da renda local e estimulam a demanda agregada, traduzindo no crescimento do PIB.

O PIB de Bauru ocupa a 54ª posição brasileira, em 2010. Em relação aos 645 outros municípios do Estado de São Paulo, Bauru ocupa a 22ª posição.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Bauru é 0,801. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Muito Alto (IDHM entre 0,8 e 1). Nos últimos anos a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,107), seguida por Longevidade e por Renda. Com foco na evolução do IDH, Bauru ocupa a 20ª posição, em 2022, em relação aos municípios do Estado de São Paulo e na posição 37ª, em 2022, entre os municípios do Brasil.

#### **4. OBJETIVOS DO CURSO**

O Curso de Ciências Econômicas do CEUB tem como objetivo principal, formar profissionais aptos a atender as demandas do mercado e da sociedade como um todo. Nesse sentido, o Curso de Ciências Econômicas tem por objetivos:

- fornecer uma sólida formação teórica, histórica e instrumental no campo da economia;
- propiciar, por meio do instrumental teórico adequado, conhecimentos necessários para a interpretação crítica e objetiva da realidade social e econômica, assim como a capacidade de intervenção nessa realidade concreta;
- proporcionar a capacidade de compreender a extensão e complexidade das questões sociais estudadas pelas Ciências Econômicas e sua responsabilidade como agente transformador da realidade social;
- apresentar conhecimentos que permitam a compreensão da formação econômica e social brasileira como parte de um todo que é a economia mundial;
- capacitar o egresso em Ciências Econômicas para, respeitando a pluralidade ideológica, atuar de maneira competente e com senso ético da responsabilidade social e profissional, para que possa atuar nas mais variadas áreas de atuação profissional dos economistas, com habilidades analíticas requeridas para a solução de problemas complexos e autonomia intelectual para a continuidade evolutiva da sua formação;
- promover atividades de ensino integradas à pesquisa e a extensão no sentido de estimular a criação e a reflexão, assim como gerar novos dados para avaliação permanente, pelo contato permanente com a sociedade;
- instigar o debate construtivo das questões de interesse econômico-social local, regional e nacional, com o objetivo de trazer publicidade, transparência e conhecimento para informar as escolhas públicas.

#### **Objetivos específicos**

- formar Economistas com visão e formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, com conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e das áreas correlatas.

- garantir que o Economista formado pelo CEUB esteja apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação.
- garantir o desenvolvimento de capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Economia, para identificação e resolução de problemas.
- formar Economistas com consistente conhecimento nas atividades economicamente importantes da região de influência do CEUB, com visão global da gestão empresarial, da estrutura dos sistemas de produção, inclusive agrícola, com habilidades desenvolvidas que lhe permitam modificar os sistemas com base no conhecimento de variáveis econômicas, sociais e ambientais.
- formar profissional gerador e difusor de conhecimentos que beneficiem a sociedade; suas ações deverão ser baseadas no respeito ao ser humano e à natureza, no uso tecnológico racional integrado e sustentável do ambiente, no emprego do raciocínio reflexivo, crítico e criativo e no atendimento às expectativas humanas e sociais amparadas pelo senso ético.

## **5. PERFIL DO EGRESSO**

Em uma realidade de constantes modificações e avanços tecnológicos que alteram os paradigmas da produtividade do trabalho e da oportunidade de empreendimentos, é fundamental a postura crítica no ensino das Ciências Econômicas que deve formar profissionais que, além de dotados dos conhecimentos básicos das ciências em questão, sejam habilitados para a prática profissional com desenvoltura, preparados para se aprimorarem e investirem em atividades de estudo e aprendizado com autonomia e segurança.

O bacharel em Ciências Econômicas deve apresentar perfil centrado em sólida formação geral e domínio técnico dos estudos relacionados com a formação teórico-quantitativa e teórico-prática, peculiares ao curso, visão histórica do pensamento econômico aplicado a realidade brasileira e ao contexto mundial, que lhe possibilite independência de pensamento. Para tanto tem-se os seguintes pressupostos:

- Base cultural ampla, que possibilite o entendimento das questões econômicas no seu contexto histórico-social;
- Capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas numa realidade diversificada e em constante transformação;
- Capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos;
- Domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita.
- Valores fundamentais éticos e morais que sirvam de base para as diversas situações que as constantes mudanças na sociedade exigem.
- Base de conhecimentos em informática que lhe possibilite compreender e utilizar as ferramentas tecnológicas disponíveis no mercado.

O curso de graduação em Ciências Econômicas do Centro Universitário de Bauru busca promover a educação de nível superior, com produção e disseminação de conhecimento na área das Ciências Econômicas, o avanço da compreensão dos problemas brasileiros em colaboração com a sociedade, para atingir os seguintes objetivos básicos:

- Formar economistas que tenham a capacidade de compreender a extensão e complexidade das questões sociais estudadas pelas Ciências Econômicas e sua responsabilidade como agente transformador da realidade social;
- Estimular a produção e a disseminação do conhecimento das Ciências Econômicas nos ambientes locais e regionais, contribuindo para o desenvolvimento material e social;
- Formar profissionais diplomados capacitados para a inserção produtiva nas mais variadas áreas que oferecem oportunidade de atuação profissional dos economistas, com habilidades analíticas requeridas para a solução de problemas complexos e autonomia intelectual para a continuidade evolutiva da sua formação;
- Oferecer um profissional diferenciado pela flexibilidade e alcance dos seus conhecimentos, capaz de ampliar a atuação do economista nas esferas pública e privada e em todas as situações que possam contribuir com a eficiência alocativa de recursos, a melhoria da justiça distributiva e a consciência dos impactos envolvidos nos processos econômicos; e
- Promover o debate construtivo das questões de interesse econômico-social local, regional e nacional, com o objetivo de trazer publicidade, transparência e conhecimento para informar as escolhas públicas.

## **6. MATRIZ CURRICULAR**

O curso de graduação em Ciências Econômicas está estruturado de acordo com as diretrizes curriculares nacionais do curso – Resolução CNE/CES nº 04, de 2007, adotando na matriz curricular vigente para os ingressantes em 2025, o regime semestral, com carga horária total de 3.000 horas (3.600 horas-aula), compreendendo 2.370 horas (2.844 horas/aula) de disciplinas obrigatórias, 300 horas (360 horas/aula) de atividades extensionistas, 230 horas (276 horas/aula) de trabalho de conclusão de curso e 100 horas (120 horas/aula) de atividades complementares.

A matriz curricular desenvolvida para os ingressantes em 2024 está organizada no regime anual, com carga horária total de 3.000 horas (3.600 horas-aula), sendo 2.430 horas (2.916 horas-aula) de disciplinas, 300 horas (360 horas/aula) de atividades extensionistas, 170 horas (204 horas/aula) de trabalho de conclusão de curso e 100 horas (120 horas/aula) de atividades complementares.

As matrizes curriculares de 2024 (regime anual) e 2025 (regime semestral) têm o desenvolvimento integral da carga horária total na modalidade presencial.

### **MATRIZ CURRICULAR 2025**

1º SEMESTRE

Contabilidade Empresarial – 36h/a

Direitos nas Organizações – 36 h/a  
Empreendedorismo e Plano de Negócio – 72h/a  
Linguagem Corporativa e Interpretação – 36h/a  
Marketing de Produtos, Serviços e Marcas – 36 h/a  
Tecnologia da Informação – 36 h/a  
Teorias da Administração – 36 h/a  
Tópicos de Economia – 36h/a  
Tópicos de Matemática – 36h/a  
**TOTAL 360 hora/aula**

#### 2º SEMESTRE

Cenários Econômicos – 36h/a  
Comunicação Empresarial – 72h/a  
Economia Integrada – 36h/a  
Gestão Contábil – 36h/a  
Gestão Mercadológica – 36h/a  
Informática Aplicada – 36h/a  
Matemática Aplicada a Negócios – 72h/a  
Teoria da Administração Contemporânea – 36h/a  
**TOTAL 360 hora/aula**

#### 3º SEMESTRE

Ciências Sociais e Humanas – 36h/a  
Contabilidade Social – 36h/a  
Demonstrações Financeiras – 72h/a  
Estatística Descritiva - 72h/a  
História Econômica Geral – 72h/a  
Metodologia da Pesquisa Científica – 36h/a  
**TOTAL 324 hora/aula**  
Gerenciamento de Projetos de Extensão 90h (108 h/a)

#### 4º SEMESTRE

Análise das Demonstrações Financeiras – 72h/a  
Estatística Inferencial – 72h/a  
Formação Econômica do Brasil – 72h/a  
Legislação Trabalhista e Previdenciária – 36h/a  
Matemática Financeira – 72h/a  
Pesquisa e Análise de Mercado – 36h/a  
**TOTAL 360 hora/aula**

#### 5º SEMESTRE

Alternativas Financeiras de Investimento – 36h/a  
Análise do Pensamento Econômico I – 72h/a  
Economia Brasileira e Contemporânea I – 36h/a  
Economia Internacional – 72h/a  
Gestão de Sistemas de Informação – 72h/a  
Microeconomia I – 72h/a  
**TOTAL 360 hora/aula**

#### 6º SEMESTRE

Análise do Pensamento Econômico II – 72h/a  
Custeio e Formação de Preço – 36h/a  
Gestão Tributária – 72h/a  
Macroeconomia I – 72h/a

Microeconomia II – 36h/a  
 Técnicas de Pesquisa em Economia – 36h/a  
 Tópicos de Gestão Ambiental e Sustentabilidade – 36h/a  
**TOTAL 360 hora/aula**

#### 7º SEMESTRE

Desenvolvimento Socioeconômico – 36h/a  
 Econometria I – 72h/a  
 Economia Brasileira e Contemporânea II – 36h/a  
 Economia Industrial – 72h/a  
 Economia Monetária – 72h/a  
 Finanças Corporativas – 36h/a  
 Macroeconomia II – 36h/a  
**TOTAL 360 hora/aula**

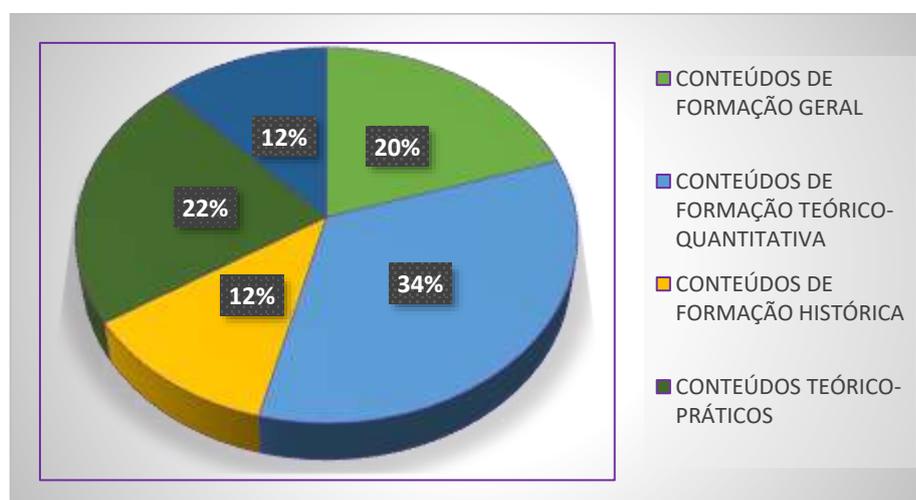
#### 8º SEMESTRE

Econometria II – 72h/a  
 Economia do Setor Público – 72h/a  
 Eletiva I – 36h/a  
 Filosofia e Ética – 36h/a  
 Mercado de Capitais – 36h/a  
 Eletiva II - 36h/a  
 Perícia Econômica – 72h/a  
**TOTAL 360 hora/aula**

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) compõe o rol das disciplinas de Formação Complementar no Curso de Ciências Econômicas, sendo ofertada como disciplina Eletiva.

A integralização curricular mínima é de 8 (oito) semestres e máxima de 14 (quatorze) semestres.

## 7. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO



### 7.1. DISCIPLINAS POR EIXO DE FORMAÇÃO

CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO GERAL	Carga Horária	
	Hora-aula	Hora
Ciências Sociais e Humanas (Psicologia e Sociologia)	36	30
Comunicação Empresarial	72	60
Contabilidade Empresarial	36	30
Direito nas Organizações	36	30
Filosofia e Ética	36	30
Gestão Contábil	36	30
Gestão de Sistemas de Informação	72	60
Gestão Mercadológica	36	30
Gestão Tributária	72	60
Informática Aplicada	36	30
Legislação Trabalhista e Previdenciária	36	30
Linguagem Corporativa e Interpretação	36	30
Tecnologia da Informação	36	30
Teoria da Administração Contemporânea	36	30
Teorias da Administração	36	30
Tópicos de Gestão Ambiental e Sustentabilidade	36	30
Tópicos de Matemática	36	30
<b>TOTAL</b>	<b>720</b>	<b>600</b>
		<b>20%</b>

CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO TEÓRICO-QUANTITATIVA	Carga Horária	
	Hora-aula	Hora
Cenários Econômicos	36	30
Contabilidade Social	36	30
Desenvolvimento Socioeconômico	36	30
Econometria I	72	60
Econometria II	72	60
Economia do Setor Público	72	60
Economia Industrial	72	60
Economia Integrada	36	30
Economia Internacional	72	60
Economia Monetária	72	60
Estatística Descritiva	72	60
Estatística Inferencial	72	60
Macroeconomia I	72	60
Macroeconomia II	36	30
Matemática Aplicada a Negócios	72	60
Matemática Financeira	72	60
Metodologia da Pesquisa Científica	36	30

Microeconomia I	72	60	
Microeconomia II	36	30	
Perícia Econômica	72	60	
Tópicos de Economia	36	30	
<b>TOTAL</b>	<b>1.224</b>	<b>1.020</b>	<b>34%</b>

<b>CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO HISTÓRICA</b>	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Hora-aula</b>	<b>Hora</b>	
Análise do Pensamento Econômico I	72	60	
Análise do Pensamento Econômico II	72	60	
Economia Brasileira e Contemporânea I	36	30	
Economia Brasileira e Contemporânea II	36	30	
Formação Econômica do Brasil	72	60	
Eletiva I	36	30	
Eletiva II	36	30	
História Econômica Geral	72	60	
<b>TOTAL</b>	<b>432</b>	<b>360</b>	<b>12%</b>

<b>CONTEÚDOS TEÓRICO-PRÁTICOS</b>	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Hora-aula</b>	<b>Hora</b>	
Atividades Complementares	120	100	
Atividades Extensionistas	252	210	
Gerenciamento de Projetos de Extensão	108	90	
Técnicas de Pesquisa em Economia	36	30	
Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia)	276	230	
<b>TOTAL</b>	<b>792</b>	<b>660</b>	<b>22%</b>

<b>CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR</b>	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Hora-aula</b>	<b>Hora</b>	
Alternativas Financeiras de Investimento	36	30	
Análise das Demonstrações Financeiras	72	60	
Custeio e Formação de Preço	36	30	
Demonstrações Financeiras	72	60	
Empreendedorismo e Plano de Negócio	72	60	
Finanças Corporativas	36	30	
Marketing de Produtos, Serviços e Marcas	36	30	
Mercado de Capitais	36	30	
Pesquisa e Análise de Mercado	36	30	
<b>TOTAL</b>	<b>432</b>	<b>360</b>	<b>12%</b>

Conteúdos Curriculares	2.370h
TCC	230h
Atividades Extensionistas	300h
Atividades Complementares	100h
Total em horas	3.000h

<b>DISCIPLINAS ELETIVAS</b>
Tópicos Avançados de Economia
Economia dos Transportes
Economia Criativa
Economia Regional e Urbana
Economia Solidária
LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais
Economia e Estratégias Empresariais

## **8. CONTEÚDOS CURRICULARES**

Nos quatro primeiros semestres, são oferecidas matérias básicas para o nivelamento de parte dos alunos que notadamente possuem algumas dificuldades, principalmente por métodos quantitativos, interpretação de textos e comunicação. Também bases de áreas correlatas como Administração e Contabilidade.

Com visão interdisciplinar, que envolve as Ciências Sociais e Humanas (Psicologia e Sociologia), Filosofia e Ética, procura-se dotar o estudante de cultura geral básica, de informações e conhecimento crítico sobre temas fundamentais das Ciências Humanas e, particularmente, sobre a sociedade brasileira. A organização do currículo valoriza a sequência das disciplinas, enfatizando temas recorrentes de interesse geral, privilegiando obras clássicas, mas estabelecendo vínculos com o mundo contemporâneo.

Nos quatro últimos semestres focalizam-se as matérias específicas como Economia Brasileira Contemporânea, Econometria, Macroeconomia e Microeconomia além de matérias eletivas e outras focalizadas em áreas de atuação profissional como Finanças Corporativas, Mercado de Capitais e Perícia Econômica.

Assim, o CEUB entende que o curso de Ciências Econômicas obedece a uma série de quesitos mínimos necessários para a adequada estruturação curricular e desenvolver ensino de qualidade com:

- Conteúdos, diretrizes e condições essenciais como forma de preservar as características da profissão e as exigências legais de regulamentação profissional;
- Conteúdos necessariamente oferecidos em condições adequadas;

- Desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, em forma de publicações, premiações e outras formas de avaliação do trabalho da comunidade acadêmica e de seus egressos;
- Procedimentos didáticos diversos, de forma a garantir, necessariamente, a qualidade da aprendizagem;
- Gestão participativa e permanente do projeto pedagógico do curso, garantindo a interdisciplinaridade do currículo;

Atendendo ao disposto na Resolução CNE/CP nº. 01 de 17/06/2004, o Curso de Ciências Econômicas do CEUB trata o tema “étnico-racial” de forma transversal inserido nos conteúdos de diversas disciplinas obrigatórias, dentre elas: História Econômica Geral, Formação Econômica do Brasil; Economia Brasileira Contemporânea; dentre outras. Este tema também é abordado através de palestras e atividades integradas nas Jornadas Culturais que envolvam os Direitos Humanos, Diversidades de Etnias e Raciais, como também Sustentabilidade, promovidas anualmente pelo CEUB.

Dado que o desenvolvimento da sociedade e das organizações está intimamente relacionado à sustentabilidade e às questões de meio ambiente, a Educação Ambiental no curso de Ciências Econômicas do CEUB é fundamental na formação profissional do corpo discente, sendo, portanto, tratada como um tópico muito importante, muito além de ser um tema transversal ou interdisciplinar na matriz curricular do curso. Os conteúdos de Educação Ambiental são ministrados em diversas disciplinas, de forma a integrar a Economia aos problemas ambientais e a sustentabilidade, tendo como base a Lei nº. 9.795 de 27/04/1999 e Decreto nº. 4.281 de 25/06/2002.

As abordagens sobre as questões ambientais estão incorporadas em diversas disciplinas obrigatórias, dentre elas: ao tratar de conceitos fundamentais que englobam as ações dos profissionais economistas, principalmente na sustentabilidade produtiva; Empreendedorismo ao tratar da responsabilidade socioambiental das organizações e de seus economistas; Economia do Setor Público ao tratar das ações governamentais para a facilitação ou barreiras ao setor produtivo em relação aos impactos ambientais; dentre outras.

Este tema também é abordado em palestras e atividades integradas nas Jornadas Culturais promovidas anualmente pelo CEUB.

A Educação em Direitos Humanos no Curso de Ciências Econômicas do CEUB ocorre de forma transversal, tratado interdisciplinarmente, conforme disposto no art. 7 da Resolução CNE/CP nº. 01 de 30/05/2012. O tema é abordado em diversas disciplinas obrigatórias, dentre elas: quando trata dos direitos civis e nas disciplinas Filosofia e Ética e Ciências Sociais e Humanas ao tratar das mudanças sociais e o mundo dos negócios; dentre outras.

## **8.1. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS – MATRIZ CURRICULAR 2025**

### **1º TERMO**

#### **CONTABILIDADE EMPRESARIAL**

**EMENTA:** 1. Princípios e convenções contábeis; 2. Conceitos básicos; 3. O patrimônio; 4. Contas; 5. Balanço Patrimonial; 6. Demonstrativo de Resultado do Exercício.

#### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

IUDÍCIBUS, Sergio de et al. **Contabilidade introdutória**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2025.

IUDÍCIBUS, Sergio de et al. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 4. ed. São Paulo: GrupoGen Atlas, 2022.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2025.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial**. 11ª. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PADOVEZE, Clovis Luís. **Manual de Contabilidade Básica: contabilidade introdutória e intermediária**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica**. 4ª. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. **Demonstrações Financeiras: mudanças na lei das sociedades por ações; como era e como ficou**. 4ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade Básica**. 18ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

#### **DIREITO NAS ORGANIZAÇÕES**

**EMENTA:** 1º. Noções de Direito; Ramos do Direito; Fontes do Direito; Da Lei. 2º. Direito Civil – 2.1. Parte Geral: pessoa natural; capacidade civil; domicílio; bens e suas classificações; pessoa jurídica; fatos e atos jurídicos; defeitos dos atos jurídicos; atos ilícitos e responsabilidade civil; prescrição e decadência. 2.2. Direito das Obrigações; Direito Empresarial – Parte Geral. 3º. Direito Empresarial – parte geral: conceito de empresa, de direito empresarial; natureza e características do direito empresarial; conceito de comerciante; condições para o exercício da profissão; dos proibidos de comerciar; registro de interesse das empresas. 3.1. noções gerais de Direito Cambial: emissão, circulação, princípios, pagamento, cobrança, letra de câmbio, nota promissória, cheque, duplicata, conhecimento de depósito e “warrant”, conhecimento de transporte. 4º. Direito Societário: sociedade empresária, conceitos, classificação, dissolução, liquidação e extinção; tipos de sociedades.

#### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2025.

CONSTITUIÇÃO Federal, Código civil, código penal. 11. ed. São Paulo: Manole, 2025.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAMPINHO, Sérgio. **Curso de direito comercial: direito de empresa**. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2025.

CHAGAS, Edilson Enedino das. **Direito empresarial**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2025. (Coleção Esquematizado).

DINIZ, Maria Helena. **Compêndio de introdução à ciência do direito: introdução a teoria geral do direito, a filosofia do direito, a sociologia jurídica, norma jurídica e aplicação do direito**. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2023.

DINIZ, Maria Helena. **Curso de direito civil brasileiro: teoria geral do direito civil**. 41. ed. São Paulo: Saraiva, 2024. v. 1.

GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito civil brasileiro**: parte geral. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2025. v. 1.

## **EMPREENDEADORISMO e PLANO DE NEGÓCIO**

**EMENTA:** 1. Empreendedorismo – conceito e motivos para disseminação do empreendedorismo; 2. Estudo das Características dos Empreendedores de Sucesso – o auto aprendizado para empreendimentos; 3. Os empreendedores brasileiros e regionais bem sucedidos – suas biografias; 4. Motivação e o Empreendedor – suas relações, motivações e dinamismo; 5. O Empreendedorismo Inovador e o Meio Ambiente – o empreendedorismo inovador e o atendimento da regulamentação ambiental, dos graus de inovação até os modelos de gestão de processos inovadores que atendam a ISO 14000.

### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial**: conceitos, modelos e instrumentos. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2023.

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de empreendedorismo e gestão**: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 9. ed. São Paulo: Empreende, 2024.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2025.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. São Paulo: Sextante, 2008.

DONAIRE, Denis; OLIVEIRA, Edenis César de. **Gestão ambiental na empresa**: fundamentos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

DORNELAS, José. **Plano de negócios**: seu guia definitivo. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

LACRUZ, Adonai José. **Plano de negócios passo a passo**: transformando sonhos em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Altabooks, 2022.

## **LINGUAGEM CORPORATIVA E INTERPRETAÇÃO**

**EMENTA:** Processos de redução e ampliação de texto. Produção textual de documentos padronizados. Relação entre o processo de reflexão crítica com a produção textual. Requisitos linguísticos e sua importância para as atividades profissionais realizadas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHINEM, Rivaldo. **Introdução à comunicação empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2010.

GOLD, Miriam. **Redação empresarial**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

HUNTER, James C. **O monge e o executivo**: uma história sobre a liderança. 22. ed. São Paulo: Sextante, 2004.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDERSON, Chris. **A cauda longa**: do mercado de massa para o mercado de nicho. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. **Língua portuguesa**: noções básicas para cursos superiores. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. 22. ed. São Paulo: Ática, 2016.

JOHNSON, Spencer. **Quem mexeu no meu queijo?** Tradução de Maria Clara de Biase. 50. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.

KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Renee. **A estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

## MARKETING DE PRODUTOS E SERVIÇOS

**EMENTA:** 1 – Evolução Histórica da Atividade de Comércio e Introdução à Marketing; 2 – Canais de marketing; 3- Comunicação integrada de marketing; 4 – Estabelecimento de parcerias para formação de networking.

### BIBLIOGRAFIA BASICA

CHURCHILL JR, Gilbert A.; PETER, J. Paul. **Marketing: criando valor para os clientes.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil.** 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing.** 15. ed. São Paulo: Pearson Education, 2019.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIOIA, Ricardo Marcelo (coord.). **Fundamentos de marketing: conceitos básicos.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. (Coleção de Marketing, v. 1).

HOOLEY, Graham J.; PIERCY, Nigel F.; NICOULAUD, Brigitte. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo.** 4. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0: do tradicional ao digital.** Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 5.0: tecnologia para a humanidade.** Rio de Janeiro: Sextante, 2021.

URDAN, Flávio Torres; URDAN, André Torres. **Gestão do composto de marketing.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

**EMENTA:** Recursos da TI (humanos, de hardware, de software, de dados e de redes e internet). Utilização de software aplicativo (Word).

### BIBLIOGRAFIA BASICA

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática.** 8. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais.** 11. ed. São Paulo: Pearson Education, 2014.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORNACCHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. **Informática aplicada as áreas de contabilidade administração e economia.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação.** 4. ed. São Paulo: Cengage, 2022.

TAMBUR, Elias Jorge (trad.). **Perspectivas da tecnologia da informação**: as tecnologias da comunicação e da informação e a economia da informação. São Paulo: SENAC, 2005.

TURBAN, Efraim; RAINER JR, R. Kelly; POTTER, Richard. **Administração de tecnologia da informação**: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. **Tecnologia da informação para gestão**: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

## TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO

**EMENTA:** O Processo Administrativo. Novos modelos de Administração. Habilidades e Competências do Gestor.

### BIBLIOGRAFIA BASICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**: edição compacta: uma visão abrangente da moderna administração das Organizações. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru; TARENTIM, Gino. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à Era da agilidade organizacional. 9. ed. São Paulo: GrupoGenAtlas, 2024.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração para administradores e não administradores**: a gestão de negócios ao alcance de todos. São Paulo: Saraiva, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**: abordagens prescritivas e normativas. 7. ed. São Paulo: Manole, 2014. v. 1.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**: abordagens descritivas e explicativas. 7. ed. São Paulo: Manole, 2014. v. 2.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Introdução à administração**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração**: edição compacta. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

## TÓPICOS DE ECONOMIA

**EMENTA:** Introdução à economia. Demanda, Oferta e Equilíbrio de Mercado. Inflação. Introdução à Macroeconomia. Introdução à Microeconomia. Crescimento e Desenvolvimento Econômico. Subdesenvolvimento e Decrescimento Econômico.

### BIBLIOGRAFIA BASICA

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; TONETO JUNIOR, Rudinei (org.). **Manual de economia**: da equipe de professores da USP. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução a economia**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; GARCIA, Manuel Enriquez E. **Fundamentos de economia**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; TONETO JUNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

- SILVA, Cesar Roberto Leite da; LUIZ, Sinclayr. **Economia e mercados: introdução a economia**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- SINGER, Paul. **Aprender economia**. 21. ed. São Paulo: Contexto, 2002.
- SOUZA, Nali de Jesus de. **Economia básica**. São Paulo: Atlas, 2013.
- WESSELS, Walter J. **Economia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

## TÓPICOS DE MATEMÁTICA

**EMENTA:** 1 – FUNÇÕES: 1.1 – Função Constante; 1.2 – Função do 1º grau e Aplicações da função do 1º grau; 1.3 – Função Quadrática e Aplicações da função quadrática nas funções econômicas; 1.4 – Análise gráfica das funções econômicas do 1º e 2º graus; 2 – PORCENTAGEM 3 – NOÇÕES DE LIMITES; 4 – TAXA MÉDIA DE VARIAÇÃO; 5 – DERIVADAS; 6 – APLICAÇÕES DE DERIVADAS; Maximização e Minimização; Problemas de Otimização; Estudo de Elasticidade – Preço da Demanda ou Oferta.

### BIBLIOGRAFIA BASICA

- MORETTIN, Pedro A.; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton de Oliveira. **Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2013.
- MUROLO, Afrânio Carlos; BONETTO, Giacomio Augusto. **Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2012.
- SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Élio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2018.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BONORA JUNIOR, Dorival et al. **Matemática: complementos e aplicações nas áreas de ciências contábeis, administração e economia**. 5. ed. São Paulo: Ícone, 2010.
- CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática financeira fácil**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- HARIKI, Seiji; ABDOUNUR, Oscar J. **Matemática aplicada: administração, economia, contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2012.
- HOFFMANN, Laurence D. et al. **Cálculo: um curso moderno e suas aplicações**. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
- TAN, S. T. **Matemática aplicada à administração e economia**. São Paulo: Cengage, 2015.

## 2º TERMO

### CENÁRIOS ECONÔMICOS

**EMENTA:** 1 – Revisão de conceitos econômicos; 2- Definição da lei da oferta e demanda dentro de uma realidade de mercado; 3- A importância do crescimento para a estabilidade econômica; 4- O papel do setor público e privado no contexto econômico; 5- Construção de cenários econômicos envolvendo crescimento, juros e câmbio.

### BIBLIOGRAFIA BASICA

- DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; STARTZ, Richard. **Macroeconomia**. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- FROYEN, Richard T. **Macroeconomia: teorias e aplicações**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

KRUGMAN, Paul; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. **Economia internacional**. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRUM, Argemiro J. **Desenvolvimento econômico brasileiro**. 30. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; TONETO JUNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; TONETO JUNIOR, Rudinei (org.). **Manual de economia**: da equipe de professores da USP. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução a economia**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; GARCIA, Manuel Enriquez E. **Fundamentos de economia**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

#### **COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL**

**EMENTA:** Noções metodológicas de leitura e interpretação de texto; Normatização gramatical. Elaboração de texto – linguagem profissional. Técnicas de exposição oral.

#### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

CHINEM, Rivaldo. **Introdução à comunicação empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2010.

GOLD, Miriam. **Redação empresarial**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

HUNTER, James C. **O monge e o executivo**: uma história sobre a liderança. 22. ed. São Paulo: Sextante, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDERSON, Chris. **A cauda longa**: do mercado de massa para o mercado de nicho. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. **Língua portuguesa**: noções básicas para cursos superiores. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. 22. ed. São Paulo: Ática, 2016.

JOHNSON, Spencer. **Quem mexeu no meu queijo?** Tradução de Maria Clara de Biase. 50. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.

KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Renee. **A estratégia do oceano azul**: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

#### **ECONOMIA INTEGRADA**

**EMENTA:** Estruturas de Mercado. Determinação da Renda e do Produto Nacional. Produção e Custos. Setor Externo. Setor Público.

#### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; TONETO JUNIOR, Rudinei (org.). **Manual de economia**: da equipe de professores da USP. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução a economia**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; GARCIA, Manuel Enriquez E. **Fundamentos de economia**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2023.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; TONETO JUNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- SILVA, Cesar Roberto Leite da; LUIZ, Sinclayr. **Economia e mercados: introdução a economia**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- SINGER, Paul. **Aprender economia**. 21. ed. São Paulo: Contexto, 2002.
- SOUZA, Nali de Jesus de. **Economia básica**. São Paulo: Atlas, 2013.
- WESSELS, Walter J. **Economia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

### **GESTÃO CONTÁBIL**

**EMENTA:** 1. Escrituração contábil; 2. Regime de Competência x Regime de Caixa; 3. Registros contábeis; 4. Encerramento das contas de resultado; 5. Apuração dos demonstrativos financeiros.

### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

- IUDÍCIBUS, Sergio de et al. **Contabilidade introdutória**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2025.
- IUDÍCIBUS, Sergio de et al. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 4. ed. São Paulo: GrupoGen Atlas, 2022.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2025.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- PADOVEZE, Clovis Luís. **Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária: textos e exercícios**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Demonstrações financeiras: mudanças na lei das Sociedades por Ações: como era e como ficou**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
- VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade básica**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2024.

### **GESTÃO MERCADOLÓGICA**

**EMENTA:** 1 – Segmentação de Mercado; 2 – Branding e Posicionamento da Marca; 3 – Estratégias de Produtos e Serviços; 4 – Estratégias de Preços; 5 – Valor, Satisfação, Fidelidade e Relações com o Cliente.

### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

- CHURCHILL JR, Gilbert A.; PETER, J. Paul. **Marketing: criando valor para os clientes**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
- COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education, 2019.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- GIOIA, Ricardo Marcelo (coord.). **Fundamentos de marketing: conceitos básicos**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. (Coleção de Marketing, v. 1).
- HOOLEY, Graham J.; PIERCY, Nigel F.; NICOULAUD, Brigitte. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo**. 4. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.
- KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0: do tradicional ao digital**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
- KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 5.0: tecnologia para a humanidade**. Rio de Janeiro: Sextante, 2021.
- URDAN, Flávio Torres; URDAN, André Torres. **Gestão do composto de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

## INFORMÁTICA APLICADA

**EMENTA:** Recursos da TI (humanos, de hardware, de software, de dados e de redes e internet). Utilização de software aplicativo (Excel).

### BIBLIOGRAFIA BASICA

- CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.
- LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education, 2014.
- MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo dirigido de Microsoft Excel 2013**. São Paulo: Erica, 2014.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CORNACCHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. **Informática aplicada as áreas de contabilidade administração e economia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- FERREIRA, Maria Cecília. **Excel 2019: aprenda de forma rápida**. São Paulo: Expressa, 2021.
- STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação**. 4. ed. São Paulo: Cengage, 2024.
- TAMBUR, Elias Jorge (trad.). **Perspectivas da tecnologia da informação: as tecnologias da comunicação e da informação e a economia da informação**. São Paulo: SENAC, 2005.
- TURBAN, Efraim; RAINER JR, R. Kelly; POTTER, Richard. **Administração de tecnologia da informação: teoria e prática**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
- TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. **Tecnologia da informação para gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional**. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

## MATEMÁTICA APLICADA A NEGÓCIOS

**EMENTA:** Porcentagem; Aplicações de funções de 1º e 2º grau; Noções de Limites; Taxa média de variação; Derivadas; aplicações de Derivadas; Maximização e Minimização; Problemas de Otimização; Estudo de Elasticidade – Preço da Demanda ou Oferta e Renda.

### BIBLIOGRAFIA BASICA

- MORETTIN, Pedro A.; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton de Oliveira. **Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2017.
- MUROLO, Afrânio Carlos; BONETTO, Giacomio Augusto. **Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2012.

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Élio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2018.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BONORA JUNIOR, Dorival et al. **Matemática: complementos e aplicações nas áreas de ciências contábeis, administração e economia**. 5. ed. São Paulo: Ícone, 2010.

CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática financeira fácil**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

HARIKI, Seiji; ABDOUNUR, Oscar J. **Matemática aplicada: administração, economia, contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2012.

HOFFMANN, Laurence D. et al. **Cálculo: um curso moderno e suas aplicações**. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

TAN, S. T. **Matemática aplicada à administração e economia**. São Paulo: Cengage, 2015.

### **TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA**

**EMENTA:** Conceitos Gerais de Administração. Principais Abordagens ou Teorias da Administração.

#### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração: edição compacta: uma visão abrangente da moderna administração das Organizações**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru; TARENTIM, Gino. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à Era da agilidade organizacional**. 9. ed. São Paulo: GrupoGenAtlas, 2024.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração para administradores e não administradores: a gestão de negócios ao alcance de todos**. São Paulo: Saraiva, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2021. v. 1.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração: abordagens descritivas e explicativas**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2021. v. 2.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Introdução à administração**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração: edição compacta**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

## **3º. TERMO**

### **CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (Psicologia e Sociologia)**

**EMENTA:** Princípios do pensamento sociológico; Teorias sociais e humanas; Temas contemporâneos das ciências humanas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. **Sociologia aplicada à administração**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

FERREIRA, Roberto Martins. **Sociedade e empresa**: sociologia aplicada a administração. São Paulo: Saraiva, 2016.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2014.

COHN, Gabriel (org.). **Max Weber**: sociologia. 6. ed. São Paulo: Ática, 1997.

IANNI, Octávio (org.). **Karl Marx**: sociologia. 6. ed. São Paulo: Ática, 1988.

MORAES FILHO, Evaristo de (org.). **Auguste Comte**: sociologia. 3. ed. São Paulo: Ática, 1989.

RODRIGUES, José Albertino (org.). **Émile Durkheim**: sociologia. 9. ed. São Paulo: Ática, 1999.

#### **CONTABILIDADE SOCIAL**

**EMENTA:** 1 – A contabilidade social; 2 – As contas nacionais: estrutura básica; 3 – Contabilidade Social: dificuldades de mensuração; 4 –A contabilidade social e o setor empresarial.

#### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

FEIJÓ, Carmem Aparecida. **Contabilidade social**: a nova referência das contas nacionais do Brasil. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

PAULANI, Leda Maria; BRAGA, Márcio Bobik. **A nova contabilidade social**: uma introdução a macroeconomia. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

VELLANI, Cassio Luiz. **Contabilidade e responsabilidade social**: integrando desempenho econômico, social e ecológico. São Paulo: Atlas, 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FILELLINI, Alfredo. **Contabilidade social**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

MONTORO FILHO, André Franco. **Contabilidade social**: uma introdução a macroeconomia. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

ROSSETTI, José Paschoal. **Contabilidade social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanco social e o relatório da sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

#### **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**EMENTA:** 1 – Relatórios Contábeis: Obrigatórios e de apoio à Administração; 2 – Balanço Patrimonial; 3 – Demonstração de Resultado do Exercício; 4 – Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados; 5 – Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); 6 – Demonstração do Fluxo de Caixa; 7– Demonstração do Valor Adicionado e Balanço Social; 8 – Notas Explicativas; 9 – Exercícios.

#### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2025.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Contabilidade introdutória**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2025.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial e gerencial: instrumento de análise gerencia e decisão**. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARAUJO, Inaldo da Paixão. **Introdução à contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações contábeis: estrutura, análise e interpretação**. 7. ed. São Paulo: Atlas 2012.

BRASIL. **Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976**. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Brasília, DF: Senado, 1976. (e alterações, inclusive Lei 11.638/07 e 11.941/09).

Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L6404consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404consol.htm)>

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2025.

SILVA, Alexandre Alcântara da. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis: ampliada e atualizada conforme lei nº 11.638/07 e 11.941/09 e Pronunciamentos do CPC**. 5 ed. São Paulo: Atlas 2019.

#### **ESTATÍSTICA DESCRITIVA**

**EMENTA:** 1. – Introdução à Estatística: História, Conceitos e Definições; 2 – Estatística Descritiva: Conjunto de dados: Coleta, Organização, Identificação e Classificação das Variáveis; 2.1 – Técnicas para Organizar e Tratar a Informação; 2.2 – Agrupamento de Dados: Tabelas de Contingência e Tabelas de Distribuições de Frequências; 2.3 – Estatísticas Resumo: Medidas de Tendência Central; Medidas de Variabilidade; Medidas de Posição, e Medidas de Assimetria e Curtose; 3 – Introdução à Teoria das Probabilidades.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LARSON, Ron; FARBER, Betsy. **Estatística aplicada**. 4. ed. São Paulo: Pearson Education, 2013.

MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FIGNER, Michael A. **A estatística básica e sua prática**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023.

TRIOLA, Mário F. **Introdução à estatística: atualização da tecnologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2024.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CASELLA, George.; BERGER, RogerL. **Inferência estatística**. São Paulo: CENGAGE, 2014.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

DEVORE, Jay L. **Probabilidade e estatística para engenharia e ciências**. 8. ed. São Paulo: CENGAGE, 2016.

HINES, William W. **Probabilidade e estatística na engenharia**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2014.

KOKOSKA, Stephen. **Introdução à estatística: uma abordagem por resolução de problemas**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

#### **GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE EXTENSÃO**

**EMENTA:** (1) Conceitos básicos de projetos de extensão (2) Empreendedorismo Social (3) Diagnóstico de demandas sociais (4) O uso do marketing nos negócios sociais (5) Ecossistema de negócios de empreendedorismo social (6) A importância das parcerias com diversos atores sociais (7) Utilização do benchmarking em projetos de extensão (8) Diagnóstico de estilos de liderança e seus impactos nos projetos de extensão (9) Formas de financiamento em projetos de extensão (10) Formas

de identificação de parceiros públicos e privados (11) Modalidades de termos e contratos com entidades públicas (12) Possibilidades de transformação de projetos de extensão em start ups e escalabilidade de projetos (13) Estudo de oportunidades de projetos de extensão na cidade e região (14) Projetos de extensão na estrutura do campus em favor da comunidade (15) Projetos de extensão com Sistema “S” (16) Projetos de extensão com outras IES Públicas e Privadas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DORNELAS, José. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2024.

FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos (org.).

**Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas**. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2020.

SEBRAE. **Empreendedorismo Social e Negócios de Impacto Social**. Brasília- DF. Sebrae, 2017

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAMP, Robert C. **Benchmarking: o caminho da qualidade total**. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1998.

LIMA, João de. **Gestão e cultura de resultados: o modelo para gerir pessoas realizadas e empresas vencedoras**. São Paulo: Editora Gente, 2015.

MEIRA, Paulo Ricardo dos Santos. **Marketing social: aplicações e métricas no setor público**. Brasília: Senado federal, 2015.

TRIGUEIRO, André. **Cidades e soluções: como construir uma sociedade sustentável**. Rio de Janeiro: Leya, 2017.

### **HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL**

**EMENTA:** Apresentação das formações econômicas em suas várias etapas ao longo da história; os modos de produção; a passagem do feudalismo para o capitalismo, a Revolução Industrial, o imperialismo e o capitalismo periférico; as alternativas ao capitalismo, a formação do Terceiro Mundo a globalização e as organizações mundiais do capitalismo.

### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

HOBBSBAWN, Eric J. **Da revolução industrial inglesa ao imperialismo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

REZENDE FILHO, Cyro de Barros. **História econômica geral**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

SAES, Flávio Azevedo Marques de; SAES, Alexandre Macchione. **História econômica geral**. São Paulo: Saraiva, 2013.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABREU, Aurélio M. G. **Culturas indígenas do Brasil**. São Paulo: Traço, 1987.

DEANE, Phyllis. **A revolução industrial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

FAUSTO, Boris. **História concisa do Brasil**. São Paulo: USP, 2002.

PRADO JÚNIOR, Caio. **História econômica do Brasil**. 40. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

SIMONSEN, Roberto C. **História Econômica do Brasil (1500/1820)**. 6. ed. São Paulo: Nacional, 1969.

### **METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA**

**EMENTA:** Leitura e interpretação de artigos acadêmicos. Elaboração de textos norteadores da pesquisa científica. Uso da ABNT e dos métodos de pesquisa. Confecção de um projeto de pesquisa.

#### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade; MEDEIROS, João Bosco. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: GrupoGen Atlas, 2017.

MAIA, Paulo Leandro. **ABC da metodologia: métodos e técnicas para elaborar trabalhos científicos (ABNT)**. 3. ed. São Paulo: LEUD, 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. 22. ed. São Paulo: Ática, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2024.

MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental**. 11. ed. São Paulo: GrupoGen Atlas, 2022.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

### **4º TERMO**

#### **ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**EMENTA:** 1 – Universo da Análise; 2 – Alguns cuidados para análise; 3 – Demonstrações contábeis a serem analisadas; 4 - Índices de Liquidez; 5 – Índices de endividamento; 6 – Índices de atividade; 7 - Índices de rentabilidade; 8 – Análise da taxa de retorno sobre investimento (margem x giro); 9 – Outros índices relevantes (Investidor); 10 – Outros índices relevantes (bancária) 11 – Análise dos fluxos de caixa; 12 – Análise DVA.

#### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

SILVA, Alexandre Alcântara da. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanço: um enfoque econômico-financeiro: comércio e serviços industriais, bancos comerciais e múltiplos**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2025.

BLATT, Adriano. **Análise de balanços: estruturação e avaliação das demonstrações financeiras contábeis**. São Paulo: Makron Books, 2001.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 2. ed. São Paulo: Atlas, FIECAFI3 – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras, 2013.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luiz; BENEDICTO, Gideon Carvalho. **Análise das demonstrações financeiras**. 3. ed. São Paulo: Cengage, 2010.

## ESTATÍSTICA INFERENCIAL

**EMENTA:** 1 – Variáveis Aleatórias e Distribuições de Probabilidades; 2 – Modelos Probabilísticos de Variáveis Aleatórias Discretas; 3 – Modelos Probabilísticos de Variáveis Aleatórias Contínuas; 4 – Distribuições Amostrais das Médias das Amostras; 5 – Estimativas Intervalares; 6 – Teste de Hipótese com uma amostra; 7 – Teste de Hipótese com duas amostras.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LARSON, Ron; FARBER, Betsy. **Estatística aplicada**. 4. ed. São Paulo: Pearson Education, 2013.  
MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FIGNER, Michael A. **A estatística básica e sua prática**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023.

TRIOLA, Mário F. **Introdução à estatística: atualização da tecnologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2024.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASELLA, George.; BERGER, RogerL. **Inferência estatística**. São Paulo: CENGAGE, 2014.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

DEVORE, Jay L. **Probabilidade e estatística para engenharia e ciências**. 8. ed. São Paulo: CENGAGE, 2016.

HINES, William W. **Probabilidade e estatística na engenharia**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2014.

KOKOSKA, Stephen. **Introdução à estatística: uma abordagem por resolução de problemas**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

## FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL

**EMENTA:** Conhecer e interpretar o processo histórico de formação da economia brasileira nos períodos colonial, imperial e primeiros anos da república, mais especificamente até a crise de 1929. Compara as diferentes interpretações acerca da dinâmica socioeconômica colonial e escravista. Interpreta as especificidades do caso luso-brasileiro dentro do contexto colonial moderno. Analisa o desenvolvimento da economia açucareira, mineradora e cafeeira. Compreende o processo de independência e a formação da economia nacional escravista e agroexportadora no período imperial e republicano. Analisa, especificamente, a transição do trabalho escravo para o trabalho livre.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Nacional, 2003.

PRADO JÚNIOR, Caio. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1993.

REGO, José Márcio (Org.). **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2003.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Marcelo de Paiva (org.). **A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana 1889-1989**. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

COSTA, Emília Viotti da. **Da Monarquia a República: momentos decisivos**. 7. ed. São Paulo: UNESP, 1999.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 11. ed. São Paulo: EDUSP, 2003.

GREMAUD, Amaury Patrick; SAES, Flávio Azevedo Marques de; TONETTO JÚNIOR, Rudinei. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Atlas, 1997.

SIMONSEN, Roberto C. **História econômica do Brasil (1500/1820)**. 6. ed. São Paulo: Nacional, 1969.

## LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

**EMENTA:** 1) Noções gerais sobre a legislação trabalhista; 2) Normas gerais do trabalho; 3) Contrato individual do trabalho; 4) PIS - PASEP. 5) Noções sobre direito sindical; 6) Noções sobre a justiça do trabalho; 7) Seguridade Social = sistema nacional do seguro social, segurados e benefícios da previdência e da assistência social; 8) Justificação administrativa.

### BIBLIOGRAFIA BASICA

GONÇALVES, Gilson. **Resumo prático de direito do trabalho**. 8. ed. Curitiba: Juruá, 2011. (Coleção Prática Trabalhista).

MARTINS, Sérgio Pinto. **CLT universitária**. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Legislação previdenciária**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITO FILHO, José Cláudio Monteiro de. **Direito sindical**. 5. ed. São Paulo: LTR, 2015.

COELHO, Fábio Alexandre. **Direito do trabalho em perguntas e respostas + de 1000 perguntas e respostas**. 2. ed. Bauru: Canal 6, 2014.

DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de direito do trabalho**. São Paulo: LTr, 2012.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito da seguridade social**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual prático da previdência social**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

## MATEMÁTICA FINANCEIRA

**EMENTA:** 1 – Conceitos fundamentais e simbologia da Matemática Financeira e Classificação de Juros; 2 – Sistema de Pagamento “Único”, 2.1 - Regime de Capitalização Simples e suas aplicações práticas no Mercado Financeiro; 2.2- Regime de Capitalização Composta e suas aplicações práticas; 2.3- taxas de juros equivalentes em juros compostos; 3 – Aplicação de alguns tipos de taxas de juros; 4 – Sequência Uniforme de Capitais: FAC, FFC; FVA; FRC; e ainda, Perpetuidade; 5 – Operações de Desconto; 6 – Sistemas de Amortização.

### BIBLIOGRAFIA BASICA

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 15ª Ed. São Paulo: Atlas, 2024.

PUCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira**. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNI, Adriano Leal; FAMA, Rubens. **Matemática financeira: com HP 12C E excel**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016. (Série Finanças na Prática).

CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática financeira fácil**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

HAZZAN, Samuel e POMPEO, José Nicolau. **Matemática financeira**. 7ª ed. São Paulo: Saraiva: 2014

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, Jose Maria. **Matemática financeira**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira**. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2011

## **PESQUISA E ANÁLISE DE MERCADO**

**EMENTA:** 1. Proporcionar ao aluno a compreensão dos conceitos teóricos fundamentais da pesquisa de marketing e suas aplicações. 2. Reconhecer a informação como fundamental para o processo de tomada de decisão em marketing. 3. Elaborar um briefing de pesquisa de mercado. 4. Apresentar as diferentes metodologias de pesquisa e a respectiva adequação aos diversos problemas, e necessidades mercadológicas das empresas. 5. Reconhecer a importância da ética e da qualidade na pesquisa de marketing. 6. Descrever o processo de pesquisa de mercado. 7. Proporcionar conhecimentos para a utilização da Pesquisa de Mercado na identificação do público-alvo. 8. Elaborar instrumentos de coleta de dados. 9. Planejar o tamanho da amostra. 10. Preparar a apresentar o relatório de pesquisa.

### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

CHURCHILL JUNIOR, G. A. **Marketing: criando valor para os clientes**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

DUAILIBI, Roberto; SIMONSEN JUNIOR, Harry. **Criatividade & Marketing: nova edição**. São Paulo: Makron Books, 2000.

LIVINGSTONE, James M. **Pesquisa de mercado: uma abordagem operacional**. São Paulo: Atlas, 1989.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

RUTTER, Marina. **Pesquisa de mercado**. São Paulo: Ática, 1988.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. 4. ed. São Paulo: Elsevier, 2015.

DUAILIBI, Roberto; SIMONSEN JUNIOR, Harry. **Criatividade & Marketing: nova edição**. São Paulo: Makron Books, 2000.

LIVINGSTONE, James M. **Pesquisa de mercado: uma abordagem operacional**. São Paulo: Atlas, 1989.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

RUTTER, Marina. **Pesquisa de mercado**. São Paulo: Ática, 1988.

## **5º TERMO**

### **ANÁLISE DO PENSAMENTO ECONÔMICO I**

**EMENTA:** 1 – Mercantilismo, 2 – Fisiocracia, 3 – Adam Smith, 4 – Thomas Malthus, 5 – David Ricardo, 6 – Jeremy Bentham, 7 – Jean-Baptiste Say, 8 – Nassau Senior, 9 – William Thompson, 10 – Frédéric Bastiat, 11 – John Stuart Mill e 12 – Karl Marx.

### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

CARNEIRO, Ricardo (org.). **Os clássicos da economia política**. São Paulo: Ática, 1997. v. 1. Temos

FEIJÓ, Ricardo. **História do pensamento econômico**: de Lao Tsé a Robert Lucas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

HUNT, E. K. - **História do pensamento econômico**: uma perspectiva crítica. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. **História do pensamento econômico**: uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 1995.

HEILBRONER, Robert. **A história do pensamento econômico**. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Coleção Os Economistas).

HUNT, E. K.; SHERMAN, Howard J. **História do pensamento econômico**. 26. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2023.

RIMA, I. H. **História do pensamento econômico**. São Paulo: Atlas, 1987.

SMITH, Adam. **A Riqueza das nações**: investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Nova Cultural, 1996. v.1. (Coleção Os Economistas).

SMITH, Adam. **A Riqueza das nações**: investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Nova Cultural, 1996. v.2. (Coleção Os Economistas).

### **ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA I**

**EMENTA**: Economia Brasileira de 1929 até 1990. Processo de industrialização por substituição das importações. Crise Fiscal. Crise Inflacionária da Década de 1980. Abertura econômica da década de 1990.

#### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

ABREU, Marcelo de Paiva (org.). **A ordem do progresso**: cem anos de política econômica republicana 1889-1989. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

GIAMBIAGI, Fabio et al. (org.). **Economia brasileira contemporânea**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.

GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; TONETO JR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAER, Werner. **A economia brasileira**. 3. ed São Paulo: Nobel, 2009.

CARDOSO, Eliana A. **Economia brasileira ao alcance de todos**. 14. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1997.

FURTADO, Milton Braga. **Síntese da economia brasileira**. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira. **Economia brasileira**: fundamentos e atualidade. 4. Ed São Paulo: Atlas, 2012.

REZENDE FILHO, Cyro de Barros. **Economia brasileira contemporânea**. São Paulo: Contexto, 1999.

### **ALTERNATIVAS FINANCEIRA DE INVESTIMENTO**

**EMENTA:** 1 – Equivalência Financeira de Capitais em Juros Compostos; 2 – Economia Real e Financeira; 3 – Características na decisão de Investir: Investimentos Financeiro e de Capital; 4 – Modalidades, fatores de interferência e compreensão para escolha das alternativas; 5 – Tipos de Projetos de Investimentos; 6 – Tipos de indicadores para análise dos projetos de investimento (Métodos de Avaliação de fluxo de caixa): VPL; TIR, PBS, PBD, MTIR e VAUE, para Viabilidade Econômica e Financeira; 7 – Análise Incremental e de Sensibilidade.

#### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2024.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2025.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Investimentos no mercado financeiro usando a calculadora HP 12C**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2024.

BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan J. **Fundamentos de investimentos**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira: uma abordagem prática**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004. Temos

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

SILVA, Fabiane Padilha da; ALVES, Aline. **Análise de investimento e fontes de financiamento**. São Paulo: Sagah Educação, 2018.

#### **ECONOMIA INTERNACIONAL**

**EMENTA:** 1. Conceito e Evolução da Economia Internacional; 2. Teoria do Comércio; 3. Pagamentos Internacionais; 4. Balanço de Pagamentos: Estrutura e Análise; 5. Política Cambial Brasileira e a Taxa de Câmbio; 6. Interdependência econômica e financeira.

#### **BIBLIGRAFIA BASICA**

GONÇALVES, R.; BAUMANN, R. **Economia internacional: teoria e experiência brasileira**. Rio de Janeiro: Campus, 2015.

KRUGMAN, P. R.; OSTEFELD, M.; MELITZ, Marc J. **Economia internacional**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education, 2015.

CARVALHO, Maria Auxiliadora de; SILVA, César Roberto Leite da. **Economia internacional**. 4. Ed. São Paulo: Saraiva, 2014

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAVES, Richard; FRANKEL, Jerrey A.; JONES, Ronald W. **Economia internacional: comércio e transações globais**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MAIA, Jayme Maris. **Economia internacional e comércio exterior**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

RATTI, Bruno. **Comércio internacional e câmbio**. 11. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2015.

SIMONSEN, Mário H.; CYSNE, Rubens. P. **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; LIMA, Miguel; SILBER, Simão Davi (Org.). **Gestão de negócios internacionais**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

## GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

**EMENTA:** Sistemas de Informação integrados. Gestão do conhecimento. Visão geral do desenvolvimento de sistemas. Questões éticas e sociais em Sistemas de Informação.

### BIBLIOGRAFIA BASICA

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education, 2014.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação**. 4. ed. São Paulo: Cengage, 2022.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALDAM, Roquemar (Org). **Que ferramenta devo usar?** ferramentas tecnológicas aplicáveis a: gestão de empresas, racionalização do trabalho, gerenciamento do conhecimento. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

BALLONI, Antônio José (Org). **Por que GESITI:** por que gestão em sistemas e tecnologias da informação? Campinas: Komedi, 2006.

MATTOS, Antônio Carlos M. **Sistemas de informação:** uma visão executiva. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de informações gerenciais:** estratégias e táticas operacionais. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento de sistemas de informação e informática:** guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

## MICROECONOMIA I

**EMENTA:** 1- Equilíbrio de mercado; 2- Teoria da Utilidade Marginal: Demanda individual e de mercado; 3- Preferência Revelada; 4-Equação de Slutsky;5- Teoria da firma em concorrência perfeita.

### BIBLIOGRAFIA BASICA

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 8. ed. São Paulo: Pearson Education, 2013.

VASCONCELOS, Marcos Antônio Sandoval; OLIVEIRA, Roberto Guena de; BARBIERI, Fábio. **Manual de microeconomia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. VARIAN, Hal R. **Microeconomia:** uma abordagem moderna. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2021.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BYRNS, Ralph T.; STONE JR, Gerald W. **Microeconomia**. São Paulo: Makron Books, 1997.

EATON, B. Curtis; EATON, Diane F. **Microeconomia**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

HALL, Robert E. **Microeconomia:** princípios e aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

HENDERSON, James H.; QUANDT, Richard E. **Teoria microeconômica:** uma abordagem matemática. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1992.

SALVATORE, Dominick. **Microeconomia**. 3. ed. São Paulo: McGraw Hill, 1996.

## 6º TERMO

**ANÁLISE DO PENSAMENTO ECONÔMICO II**

**EMENTA:** 1 – O triunfo do utilitarismo, 2 – Teorias neoclássicas da firma e da distribuição de renda, 3 - Thorstein Veblen, 4 – Imperialismo, 5 – A economia neoclássica do bem-estar, 6 – John Maynard Keynes, 7 – As ideias de Sraffa, 8 – Economia neoclássica contemporânea e 9 – O renascimento da economia política crítica.

**BIBLIOGRAFIA BASICA**

CARNEIRO, Ricardo (org.). **Os clássicos da economia política**. São Paulo: Ática, 1997. v. 1.  
 FEIJÓ, Ricardo. **História do pensamento econômico: de Lao Tsé a Robert Lucas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.  
 HUNT, E. K. - **História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. **História do pensamento econômico: uma abordagem introdutória**. São Paulo: Atlas, 1995.  
 HEILBRONER, Robert. **A história do pensamento econômico**. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Coleção Os Economistas).  
 HUNT, E. K.; SHERMAN, Howard J. **História do pensamento econômico**. 26. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2023.  
 RIMA, I. H. **História do pensamento econômico**. São Paulo: Atlas, 1987.  
 SMITH, Adam. **A Riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas**. São Paulo: Nova Cultural, 1996. v.1. (Coleção Os Economistas).  
 SMITH, Adam. **A Riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas**. São Paulo: Nova Cultural, 1996. v.2. (Coleção Os Economistas).

**CUSTEIO E DECISÃO DE PREÇO**

**EMENTA:** 1. A importância do custeio; 2. Condições determinantes para a precificação; 3. Classificação dos custos e despesas; 4. Métodos de custeamento; 5. Método de formação do preço de venda.

**BIBLIOGRAFIA BASICA**

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de formação de preços: políticas, estratégias e fundamentos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
 BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.  
 MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2025.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ASSEF, Roberto. **Guia prático de formação de preços: aspectos mercadológicos, tributários e financeiros para pequenas e médias empresas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.  
 DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luis Eurico. **Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e ferramentas**. 4. ed. São Paulo: Grupogen Atlas, 2025.  
 KOTLER, Philip; KELLER Kevin Lane. **Administração de marketing**. 15. ed. SP: Pearson, 2019.  
 MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão**. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2012.

NAGLE, Thomas T.; HOGAN, John E. **Estratégia e táticas de preços: um guia para crescer com lucratividade**. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

## **GESTÃO TRIBUTÁRIA**

**EMENTA:** 1 – Atividade e Direito Financeiro; 2 – Direito Tributário; 3 – Sistema Constitucional Tributário; 4 – Competência Tributária; 5 – Princípios Tributários; 6 – Vigência da Legislação Tributária; 7 – Aplicação da Legislação Tributária; 8 – Interpretação da Legislação Tributária; 9 – Integração da Legislação Tributária; 10 – Tributos; 11 – Administração Tributária.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BALEIRO, Aliomar. **Direito tributário brasileiro**. São Paulo: Forense, 2015.

BRASIL. **Código tributário nacional**. São Paulo: Saraiva, 2012.

ICHIHARA, Yoshiaki. **Direito tributário**. São Paulo: Atlas, 2015.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMARO, Luciano da Silva. **Direito tributário brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2015.

BASTOS, Celso Ribeiro. **Curso de direito financeiro e direito tributário**. São Paulo: Saraiva, 1998.

CARRAZZA, Roque Antônio. **Curso de direito constitucional tributário**. São Paulo: Malheiros, 2015.

CARVALHO, Paulo de Barros. **Curso de direito tributário**. São Paulo: Saraiva, 2017.

MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de direito tributário**. São Paulo: Malheiros, 2015.

## **MICROECONOMIA II**

**EMENTA:** 1- Teoria da firma em concorrência perfeita; 2- Estruturas de mercado: monopólio; 3- Estruturas de Mercado: oligopólio.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 8. ed. São Paulo: Pearson Education, 2013.

VASCONCELOS, Marcos Antônio Sandoval; OLIVEIRA, Roberto Guena de; BARBIERI, Fábio. **Manual de microeconomia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: uma abordagem moderna**. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2021.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BYRNS, Ralph T.; STONE JR, Gerald W. **Microeconomia**. São Paulo: Makron Books, 1997.

EATON, B. Curtis; EATON, Diane F. **Microeconomia**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

HALL, Robert E. **Microeconomia: princípios e aplicações**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

HENDERSON, James H.; QUANDT, Richard E. **Teoria microeconômica: uma abordagem matemática**. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1992.

SALVATORE, Dominick. **Microeconomia**. 3. ed. São Paulo: McGraw Hill, 1996.

## **MACROECONOMIA I**

**EMENTA:** I. Modelos Macroeconômicos Avançados - II. Modelo IS-LM-BP

**BIBLIOGRAFIA BASICA**

BLANCHARD, Olivier; MARTINS, Cláudia Sant'Anna. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011.

FROYEN, Richard T. **Macroeconomia: teorias e aplicações**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; GREMAUD, Amaury Patrick (org.). **Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DIULIO, Eugene A. **Macroeconomia**. São Paulo: McGraw Hill, 1978.

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. **Macroeconomia**. 11. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2013.

KRUGMAN, Paul; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. **Economia internacional**. 10. ed. São Paulo: Pearson Education, 2015.

MANKIWI, N. Gregory. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

SIMONSEN, Mario Henrique; CYSNE, Rubens Penha. **Macroeconomia**. São Paulo: Atlas, 2009.

**TÉCNICAS DE PESQUISA EM ECONOMIA**

**EMENTA:** 1 - Conhecimento científico; 2 - Métodos da Economia; 3 - A pesquisa econômica; 4 – O problema e as hipóteses na pesquisa econômica; 5 – A pesquisa bibliográfica; 6 – A pesquisa documental; 7 – O levantamento de campo; 8 – O estudo de caso; 9 – Coleta de dados; 10 – Análise e interpretação dos dados; 11 – Relatório da pesquisa; 12 – Utilização da ABNT; 13 - Projeto de pesquisa.

**BIBLIOGRAFIA BASICA**

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani César. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

SORDI, José Osvaldo de. **Desenvolvimento de projeto de pesquisa**. São Paulo: Saraiva, 2017.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AQUINO, Ítalo de Souza. **Como escrever artigos científicos: sem arrodeio e sem medo da ABNT**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

BÊRNI, Duílio de Ávila (org.). **Técnicas de pesquisa em economia: transformando curiosidade em conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: GrupoGen Atlas, 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: GrupoGen Atlas, 2023.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

## TÓPICOS DE GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

**EMENTA:** (1) Políticas de Educação Ambiental; (2) História da Questão Ambiental e conceitos; (3) Desenvolvimento Sustentável e sua relação com a empresa; (4) Indicadores de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade Empresarial.

### BIBLIOGRAFIA BASICA

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2023.

DONAIRE, Denis; OLIVEIRA, Edenis César de. **Gestão ambiental na empresa: fundamentos e aplicações**. 3. ed. São Paulo: Grupogen Atlas, 2018.

PEREIRA, Adriana Camargo; SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. São Paulo: Saraiva, 2011.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Gestão ambiental**. São Paulo: Érica, 2014.

CARDOSO, Flávio Barbaresco; BRISOT, Valério Garcia. **Sistemas de gestão ambiental: NBR ISO 14001 na prática**. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Viena, 2013.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2024.

MOURA, Luiz Antônio Abdalla de. **Qualidade e gestão ambiental: sustentabilidade e ISO 14.001**. 6. ed. Belo Horizonte, MG: Del Rey, 2014.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

## 7º TERMO

### DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

**EMENTA:** 1 – Revisão de conceitos de crescimento econômico; 2 – Análise empírica dos modelos de planejamento econômico no mundo; 3 – Definição do papel do Estado no processo de crescimento/desenvolvimento; 4 – Análise de modelos de crescimento; 5 – Determinação de ciclos econômicos; 6 – Teorias da Inflação; 7 – Modelos de países que observaram o desenvolvimento econômico e social; 8 – Análise do modelo Brasileiro de crescimento/desenvolvimento.

### BIBLIOGRAFIA BASICA

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; STARTZ, Richard. **Macroeconomia**. 11. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2013.

FROYEN, Richard T. **Macroeconomia: teoria e aplicações**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Desenvolvimento econômico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUM, Argemiro J. **Desenvolvimento econômico brasileiro**. 30. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

CHEREM, Mônica Teresa Costa e Sousa; SENA JUNIOR, Roberto Di (org.). **Comércio internacional e desenvolvimento: uma perspectiva brasileira**. São Paulo: Saraiva, 2004.

DIULIO, Eugene A. **Macroeconomia**. São Paulo: McGraw Hill, 1978.

NOBREGA, Mailson Ferreira da. **O Brasil em transformação**. São Paulo: Gente, 2000.  
WALKER, Robert k. **Produzindo impacto social: elaborando e avaliando projetos de desenvolvimento**. São Paulo: EPU, 2002.

## **ECONOMETRIA I**

**EMENTA:** A disciplina tem como foco prover ao estudante o ferramental econométrico para que possa realizar inferências e previsões. A disciplina concentra sua atenção na estimação de modelos lineares simples e múltiplos de regressão, principalmente por meio do método de Mínimos Quadrados Ordinários.

### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

GUJARATI, Damodar N. **Econometria básica**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.  
SARTORIS, Alexandre. **Estatística e introdução à econometria**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.  
WOOLDRIDGE, Jeffrey M. **Introdução à econometria: uma abordagem moderna**. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2013.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HILL, R. Carter; GRIFFITHS, William E.; JUDGE, George G. **Econometria**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.  
PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Econometria: modelos e previsões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.  
STOCK, James H.; WATSON, Mark W. **Econometria**. São Paulo: Pearson, 2004.  
VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; ALVES, Denisard (Orgs). **Manual de econometria: nível intermediário**. São Paulo: Atlas, 2000.  
VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática aplicada à economia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

## **ECONOMIA BRASILEIRA E CONTEMPORÂNEA II**

**EMENTA:** Economia Brasileira Pós-Estabilização: Plano Real do Governo Itamar Franco até Governo Dilma Rousseff.

### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

GIAMBIAGI, Fábio et al. **Economia brasileira contemporânea**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.  
GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; TONETO JUNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.  
LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira; LOPES, Luiz Martins. **Economia brasileira: da estabilização ao crescimento**. São Paulo: Atlas, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAER, Werner. **A economia brasileira**. Tradução de Edite Sciulli. 3. ed. São Paulo: Nobel, 2009.  
CARDOSO, Eliana A. **Economia brasileira ao alcance de todos**. 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 1997.  
FURTADO, Milton Braga. **Síntese da economia brasileira**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.  
LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira. **Economia brasileira: fundamentos e atualidade**. 4. ed.

São Paulo: Atlas, 2012.

REZENDE FILHO, Cyro de Barros. **Economia brasileira contemporânea**. São Paulo: Contexto, 1999.

## **ECONOMIA INDUSTRIAL**

**EMENTA:** 1 – Economia Industrial – definição, particularidades e teoria; 2 – Empresas, Indústrias e Mercados; 3 – Estratégias de Crescimento e Concentração Industrial; 4 – Inovação; 5 – A teoria dos Jogos; 6 – Organização nas Grandes Corporações.

### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

KON, Anita. **Economia industrial**. Rio de Janeiro: Nobel, 2004.

KON, Anita. **Economia industrial: teoria e estratégias**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

KUPFER, David; HASENCLEVER, Lia (org.). **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARTIGOS DIVERSOS. Assunto: **Política industrial**. 2020 e posteriores.

**DISPONÍVEL EM:** <<http://www.iedi.org.br>>.

CABRAL, Luís. **Economia industrial**. São Paulo: McGraw Hill, 1998.

FIANI, Ronaldo. **Teoria dos jogos: com aplicações em economia, administração e ciências sociais**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

FREEMAN, Chris; SOETE, Luc. **A economia da inovação industrial**. 3. ed. Campinas: UNICAMP, 2014.

MARQUES, Antônio et al. **Economia industrial: teoria e prática**. Coimbra: Almedina, 2018.

## **ECONOMIA MONETÁRIA**

**EMENTA:** Introdução ao Estudo da Moeda. Instituições Financeiras Bancárias e Não Bancárias. Modelos Alternativos de Demanda de Moeda. A Oferta Monetária. Teoria Monetária de Keynes. Teoria Monetária Keynesiana. Teoria Monetária Neoclássica. Teoria Monetária do Modelo Monetarista. Teoria Monetária novo-clássica.

### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

CARVALHO, Fernando J. Cardim de et al. **Economia monetária e financeira: teoria e política**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

LOPES, João do Carmo; ROSSETTI, José Paschoal. **Economia monetária**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; TONETO JUNIOR, Rudinei (org.). **Manual de economia: da equipe de professores da USP**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COSTA, Fernando Nogueira da. **Economia monetária e financeira: uma abordagem pluralista**. São Paulo: Makron Books, 1999.

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. **Macroeconomia**. 11. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2013.

FROYEN, Richard T. **Macroeconomia: teorias e aplicações**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval. (org.) **Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

TEIXEIRA, Ernani. **Economia monetária**: a macroeconomia no contexto monetário. São Paulo: Saraiva, 2002.

## FINANÇAS CORPORATIVAS

**EMENTA**: Introdução às finanças corporativas. Custo de Capital e valor da empresa. Precificação de ativos.

### BIBLIOGRAFIA BASICA

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 8. ed. São Paulo: GrupoGen Atlas, 2021.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro**: produtos e serviços. 22. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2020.

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2017.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, Alexandre. **Valuation**: métricas de valor & avaliação de empresas. 2. ed. São Paulo: GrupoGen Atlas, 2017.

DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de empresas**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**. 12. ed. São Paulo: GrupoGen Atlas, 2018.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços**: abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROSS, Stephen A. et al. **Administração financeira**. 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2015.

## MACROECONOMIA II

**EMENTA**: Balanço de pagamentos; Regimes cambiais; Transações comerciais; Renda externa e crescimento econômico; Mobilidade de capital.

### BIBLIOGRAFIA BASICA

BLANCHARD, Olivier; MARTINS, Cláudia Sant'Anna. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011.

FROYEN, Richard T. **Macroeconomia**: teorias e aplicações. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval; GREMAUD, Amaury Patrick (Org.). **Manual de macroeconomia**: nível básico e nível intermediário. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIULIO, Eugene A. **Macroeconomia**. São Paulo: McGraw Hill, 1978.

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. **Macroeconomia**. 11. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2013.

KRUGMAN, Paul; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. **Economia internacional**. 10. ed. São Paulo: Pearson Education, 2015.

MANKIWI, N. Gregory. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

SIMONSEN, Mario Henrique; CYSNE, Rubens Penha. **Macroeconomia**. São Paulo: Atlas, 2009.

## 8º. TERMO

### ECONOMETRIA II

**EMENTA:** Aprofundar o conteúdo ensinando o aluno a efetuar as regressões com tipos de variáveis diferentes. Também será abordada as violações dos pressupostos básicos, tais como multicolinearidade, autocorrelação e heterocedasticidade. Serão oferecidas noções de tópicos avançados, tais como dados em painel e séries temporais.

#### BIBLIOGRAFIA BASICA

GUJARATI, Damodar N. **Econometria básica**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

SARTORIS, Alexandre. **Estatística e introdução à econometria**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

WOOLDRIDGE, Jeffrey M. **Introdução à econometria: uma abordagem moderna**. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2013.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HILL, R. Carter; GRIFFITHS, William E.; JUDGE, George G. **Econometria**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Econometria: modelos e previsões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

STOCK, James H.; WATSON, Mark W. **Econometria**. São Paulo: Pearson, 2004.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; ALVES, Denisard (Orgs). **Manual de econometria: nível intermediário**. São Paulo: Atlas, 2000.

VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática aplicada à economia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

### ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO

**EMENTA:** O setor público – Instituições, bom estado e reforma da gestão pública - Externalidades – O papel do governo na preservação do meio ambiente - Teoria da regulação – Finanças pública, democracia e accountability – Relações entre política e economia - Corrupção e produção de bens públicos – O gasto público no Brasil – O efeito distributivo das políticas sociais – Economia da educação.

#### BIBLIOGRAFIA BASICA

BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo. **Economia do setor público no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; TONETO JUNIOR, Rudinei (org.). **Manual de economia: da equipe de professores da USP**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

RIANI, Flávio. **Economia do setor público: uma abordagem introdutória**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FILELLINI, Alfredo. **Economia do setor público**. São Paulo: Atlas, 1994.

FURTADO, Milton Braga. **Síntese da economia brasileira**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; TONETO JUNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira. **Economia brasileira: fundamentos e atualidade**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

## FILOSOFIA E ÉTICA

**EMENTA:** 1 - Noções gerais de Filosofia. 2 - A Filosofia e suas relações com as Ciências e a Ética. 3 - O conceito de Ética. 4 - A Ética na visão de algumas correntes filosóficas. 5 - A Ética e a Economia. 6 - Ética aplicada.

### BIBLIOGRAFIA BASICA

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS José Maria Rodriguez. **Fundamentos de ética empresarial e econômica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.  
 CHAUI, Marilena de Sousa. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2019.  
 SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS, Ives Gandra da Silva (coord.). **Ética no direito e na economia**. São Paulo: Pioneira, 1999.  
 MATOS, Francisco Gomes de. **Ética na gestão empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2017.  
 SOUR, Robert Henry. **Ética nas empresas**. São Paulo: Makron Books, 2001.  
 NOVAES, Adauto (org.). **Ética**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.  
 SANCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. 25. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

## MERCADO DE CAPITAIS

**EMENTA:** Precificação de ativos. Produtos Financeiros: Renda Fixa e Renda Variável. Risco e Retorno em investimentos.

### BIBLIOGRAFIA BASICA

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 8. ed. São Paulo: GrupoGen Atlas, 2021.  
 FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 22. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2020.  
 GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2017.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, Alexandre. **Valuation: métricas de valor & avaliação de empresas**. 2. ed. São Paulo: GrupoGen Atlas, 2021.  
 PALEPU, Krishina G. **Análise e Avaliação de empresas decisões e Valuation**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018.  
 HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**. 12. ed. São Paulo: GrupoGen Atlas, 2018.  
 MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
 ROSS, Stephen A. et al. **Administração financeira**. 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2015.

## PERÍCIA ECONÔMICA

**EMENTA:** 1 – Perícia – conceituação, objetivos e caracteres; 2 – Prova Pericial e suas modalidades; 3 – Laudo, Parecer, Avaliação, Arbitramento; 4 – Perito, Perfil e ética profissional; 5 – Interpretação Econômica da Causa; 6 – A Ação e o Processo.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias. **Perícia contábil**. 8. ed. São Paulo: GrupoGen Atlas, 2017.

ORNELAS, Martinho Mauricio Gomes de. **Perícia contábil**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia contábil**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARTIGOS ELETRÔNICOS. Disponível em: <[www.cofecon.org.br](http://www.cofecon.org.br)>.

Código de Processo Civil, Lei 13.105/2015, **Disponível em:**

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13105.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13105.htm)

FUHRER, Maximilianus, Cláudio Américo; FUHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. **Resumo de processo civil**. 40. ed. São Paulo: Malheiros, 2015.

PRISCO NETO, Francisco. **A perícia econômico-financeira e outras atividades ligadas ao Direito (e princípios de Economia)**. São Paulo: CORECON, 2015.

SANTOS, Silvio dos. **Perícia econômica na justiça do trabalho**. São Paulo: LTR, 1997.

## **DISCIPLINAS ELETIVAS**

### **TÓPICOS AVANÇADOS DE ECONOMIA**

**EMENTA:** Teoria do consumidor. Incerteza. Crescimento endógeno. Rigidez de preços e salários. Política monetária. Política orçamentária.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. **Macroeconomia**. São Paulo: McGraw-Hill, 2015.

JONES, C. E. **Introdução à teoria do crescimento econômico**. Rio de Janeiro: Campus, 2021.

PINDYCK, R.; RUBENFELD, D. **Microeconomia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. **Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário**. São Paulo: Atlas, 2015.

MANKIW, N. G. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

SCHMIDT, C. A. J. **Microeconomia: questões comentadas dos concursos de 2006 a 2015 (Questões Anpec)**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. **Macroeconomia**. São Paulo: Atlas, 2009.

VARIAN, H. **Microeconomia: uma abordagem moderna**. Rio de Janeiro: Grupogen Atlas, 2021.

### **ECONOMIA DOS TRANSPORTES**

**EMENTA:** Conceitos de Economia aplicada aos transportes. Previsão da demanda por sistemas de transportes. Caracterização da oferta por sistemas de transportes. Estrutura de custos aplicados aos transportes. Avaliação econômica e financeira de projetos de investimentos em transportes. Financiamento em transportes. Análise de risco e incerteza

em projetos de investimento em transportes. Project Finance e parceria público-privada em projetos de investimentos em transportes. A dinâmica do mercado de transportes: controle, regulamentação, privatização, impacto econômico e financeiro das mudanças. Os cenários macro e microeconômicos dos transportes – questões relevantes para países em desenvolvimento. Estudos comparativos de sistemas de transportes: rodoviário, ferroviário, aéreo, marítimo etc.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FLEURY, Paulo Fernando (org.) Logística Empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.

VALENTE, Amir M.; PASSAGLIA, Eunice; NOVAES, Antônio Galvão. Gerenciamento de Transportes e Frotas. São Paulo: Pioneira, 2016.

VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara. Transporte Urbano nos Países em Desenvolvimento: reflexões e propostas. São Paulo: Annablume, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BENTIVEGNA FILHO, Adauto. Barreiras Fiscais Estaduais: um entrave logístico. S.L.: S.N., 2006.

CAIXETA FILHO, José Vicente (Org.); GAMEIRO, Augusto H. (Org.). Sistema de Gerenciamento de Transportes. São Paulo: Atlas, 2001.

FERRAZ, Antônio C.C.P.; TORRES, Isaac G. Espinoza. Transporte Público Urbano. São Paulo: Rima, 2001.

KEEDI, Samir; MENDONÇA, Paulo. Transportes e Seguros no Comércio Exterior. São Paulo: Aduaneiras, 2000.

VIEIRA, Guilherme B. Borges. Transporte Internacional de Cargas. São Paulo: Aduaneiras, 2014.

### **ECONOMIA CRIATIVA**

**EMENTA:** Em função da competitividade e da globalização, a criatividade tem sido considerada ingrediente fundamental para a sobrevivência das empresas e para a criação de novos negócios, processos, produtos e serviços que as levem às posições competitivas diferenciadas. A disciplina aborda padrões de pensamento e de valores individuais e organizacionais, que por meio do conhecimento, da reflexão, da aplicação de métodos e técnicas busca gerar ideias e desenvolver um ambiente favorável, ampliando a capacidade de perceber, processar diferentes informações, pensar e sentir e possibilitando a ação voltada à solução de problemas, representando uma oportunidade para o empreendedorismo e para a inovação.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARALDI, Adriana A.S.; TUDDA, L. Teorias para Desenvolvimento da Criatividade Individual e Organizacional. Revista Administração em Diálogo (RAD), do Programa de Estudos Pós Graduatedos em Administração da PUC-SP, v. 13, p. 6, 2011.

CORÁ, M. A. J. DAVEL, E. Empreendedorismo Cultural: Construindo Uma Agenda Integrada de Pesquisa. VIII EGEPE, Goiânia, 2014.

LUBART. Todd. Psicologia da Criatividade. São Paulo: Penso, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARSON, Shelley. O Cérebro Criativo: aprenda a aumentar a imaginação, melhorar a produtividade e a Rua Monte Alegre, 984 – Edifício Reitor Bandeira de Mello – 1º andar – Sala

122 Fone: (011) 3670.8147 – e-mail: feaadm@pucsp.br inovar em sua vida. Rio de Janeiro: BestSeller, 2012.

DE MASI, Domenico. O Ócio Criativo. São Paulo: Sextante, 2000.

PREBEDON, José. Criatividade: abrindo o lado inovador da mente. São Paulo. Atlas. 1997.

SARAIVA, L. T. e BASSINELIO, R. L. Criatividade: desenvolvimento do potencial humano como diferencial competitivo das organizações. In: Caderno de Administração PUC SP, n. 4 São Paulo: Educ, 2001.

SARAIVA, Luciane Tudda. Criatividade Aplicada à Administração: Análise do Desenvolvimento Teórico e Metodológico: Impasses e Desafios. Dissertação de Mestrado em Administração. PUC-SP, 2002.

## **ECONOMIA REGIONAL E URBANA**

**EMENTA:** A Economia Regional enquanto campo específico de elaboração conceitual do pensamento econômico e sua configuração do espaço e a conceituação da região. A questão do Sudeste do Brasil. Perspectivas de desenvolvimento da região local.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CLEMENTE, Ademir; HIGACHI, Hermes Y. Economia e desenvolvimento regional. São Paulo: Atlas, 2000.

CRUZ, Bruno de Oliveira (Org.). Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília, DF: IPEA, 2011.

FUJITA, Masahisa; KRUGMAN, Paul; VERNABLES, Antony J. Economia espacial. São Paulo: Futura, 2002.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ABLAS, Luiz A. de Queiroz. Intercâmbio desigual e subdesenvolvimento regional no Brasil. São Paulo: Pioneira, 1985.

AFFONSO, Rui de Britto Alvares (Org.). A federação em perspectiva: ensaios selecionados. São Paulo: FUNDAP, 1995.

CASIMIRO FILHO, Francisco (Org.). Agronegócio e desenvolvimento regional. Paraná: Edunioeste, 1999.

CLEMENTE, Ademir. Economia regional: introdução a economia do espaço geográfico. Curitiba: UFPR, 1987.

PACHECO, Carlos Américo. Fragmentação da nação. Campinas: UNICAMP, 1998.

## **ECONOMIA SOLIDÁRIA**

**EMENTA:** Noções de Capitalismo. Conceitos básicos em Economia. Redes Solidárias, Bases da Economia Solidária como forma de fomentar a cultura e as estratégias de economia popular e solidária, geração de ocupação e renda. Formas de organização, produção e relacionamento social, através da constituição de empreendimentos populares e solidários. Certificação e ampliação na participação em mercados com o viés solidário.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MONTEAGUDO, Rosalvi Maria Teófilo. Economia Solidária: Novas Regras. São Paulo: Ieditora, 2002.

SINGER, Paul (Org.); SOUZA, André R. de (Org.). A Economia Solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2000.

SOUZA, André R. de (Org.); CUNHA, Gabriela C. (Org.); DAKUZAKU, Regina Y. (Org.). Uma Outra Economia é Possível: Paul Singer e a Economia Solidária. São Paulo: Contexto, 2003.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J.A. Agroecologia e Extensão Rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento Rural Sustentável. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.

CATTANI, Antônio David (Org.) A outra economia. Porto Alegre: Editora Veraz. 2003.

MANCE, E. Redes de colaboração solidária. Petrópolis: Vozes, 2002.

SINGER, Paul. Introdução à economia solidária. São Paulo: Ed. Perseu Abramo, 2002.

VEIGA, José Eli da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

#### **LIBRAS – LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS**

**EMENTA:** Concepção de linguagens de sinais. Linguagem de sinais brasileira. O código de ética. A formação de intérprete no mundo e no Brasil. Língua e identidade: um contexto de política linguística. Cultura surda e cidadania brasileira.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LODI, Ana Claudia Balieiro; HARRISON, Kathryn Marie Pacheco; CAMPOS, Sandra Regina Leite de (Org.). Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre: Mediação, 2015.

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: UFSC, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva de. Comunicação por língua brasileira de sinais. Brasília, DF: SENAC, 2013.

FERRAZERI JÚNIOR, Celso. Pedagogia do silenciamento: a escola brasileira e o ensino de língua materna. São Paulo: Parábola, 2014.

GESSER, AUDREI. Libras? Que língua é essa? Crença e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. (Estratégia de Ensino, 14).

HONORA, Marcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2011.

NOVAES, Edmarcius Carvalho. Surdos: educação, direito e cidadania. Rio de Janeiro: Wak, 2014.

#### **ECONOMIA E ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS**

**EMENTA:** Ambiente econômico das empresas; tamanho das empresas; o papel dessas empresas no sistema econômico; mecanismo de formação de preço. Demanda, elasticidade. O setor público. Setor privado: a política econômica e a influência nas empresas, no mercado financeiro e no mercado de capitais. Estratégias empresariais: modelos econômicos, modelos operacionais. Ambiente concorrencial: modelos estratégicos de concorrência.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.  
 ARAÚJO, J.R. e J. Tavares. Estratégia Empresarial, São Paulo, McGraw Hill, 2017,  
 PINDYCK, R.; RUBENFELD, D. Microeconomia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário. São Paulo: Atlas, 2011.  
 MANKIOW, N. G. Macroeconomia. Rio de Janeiro: LTC, 2011.  
 SCHMIDT, C. A. J. Microeconomia: questões comentadas dos concursos de 2002 a 2011 (Questões Anpec). Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.  
 SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. Macroeconomia. São Paulo: Atlas, 2009.  
 VARIAN, H. Microeconomia: princípios básicos. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

## MATRIZ CURRICULAR 2024 – Regime anual

**1º ANO – 1º SEMESTRE**

Contabilidade Empresarial – 36 h/a  
 Empreendedorismo e Plano de Negócios – 72 h/a  
 Linguagem Corporativa e Interpretação – 36 h/a  
 Marketing de Produtos, Serviços e Marcas – 36 h/a  
 Tecnologia da Informação – 36 h/a  
 Teorias da Administração – 36 h/a  
 Tópicos de Economia – 72 h/a  
 Tópicos de Matemática – 36 h/a

**Total: 360 horas aulas**

**1º ANO – 2º SEMESTRE**

Comunicação Empresarial – 72 h/a  
 Economia Integrada – 36 h/a  
 Gestão Contábil – 36 h/a  
 Gestão Mercadológica – 36 h/a  
 História Econômica Geral – 72 h/a  
 Matemática Aplicada a Negócios – 72 h/a  
 Teoria da Administração Contemporânea – 36 h/a

**Total: 360 horas aula**

**Total no ano letivo: 720 horas aulas**

**2º ANO – 3º e 4º SEMESTRES**

Análise Pensamento Econômico I – 72 h/a  
 Custeio e Decisão de Preço – 36 h/a  
 Demonstrações Financeiras – 72 h/a  
 Economia Brasileira Contemporânea I – 36 h/a  
 Economia Brasileira Contemporânea II – 36 h/a  
 Economia do Setor Público – 72 h/a  
 Economia Monetária – 72 h/a  
 Estatística Aplicada -144 h/a

Formação Econômica Brasileira – 72 h/a  
 Matemática Financeira e Alternativas Investimentos -108 h/a  
**Total: 720 horas aulas**

### **3º ANO - 5º e 6º SEMESTRES**

Análise Demonstrações Financeiras – 36 h/a  
 Análise do Pensamento Econômico II – 72 h/a  
 Desenvolvimento Socioeconômico – 36 h/a  
 Econometria – 144 h/a  
 Economia Industrial – 36 h/a  
 Elaboração e Análise de Projeto – 36 h/a  
 Finanças Corporativas e Mercado de Capitais – 72 h/a  
 Macroeconomia – 72 h/a  
 Microeconomia – 108 h/a  
 Perícia Econômica – 72 h/a  
 Monografia -108 h/a  
**Total: 792 horas aulas**

### **4º ANO - 7º e 8º SEMESTRES**

Ambiente de Negócios Virtuais – 36 h/a  
 Ciências Sociais e Humanas – 36 h/a  
 Contabilidade Social – 36 h/a  
 Direito na Empresa – 72 h/a  
 Economia Brasileira Contemporânea III – 36 h/a  
 Economia Internacional – 72 h/a  
 Eletiva I – 36 h/a  
 Eletiva II – 36 h/a  
 Filosofia e Ética nas Organizações – 36 h/a  
 Gestão Tributária – 72 h/a  
 Legislação Trabalhista e Previdenciária – 72 h/a  
 Metodologia da Pesquisa – 36 h/a  
 Pesquisa e Análise de Mercado – 36 h/a  
 Técnicas Pesquisa em Economia – 36 h/a  
 Tópicos de Gestão Ambiental e Sustentabilidade – 36 h/a  
**Total: 684 horas aulas**

Carga Horária Disciplinas: 2.430 horas (2916 horas-aula)

Atividades Extensionistas: 300 horas (360 horas-aula)  
 Trabalho de Conclusão de Curso: 170 horas (204 horas-aula)  
 Atividades Complementares: 100 horas (120 horas-aula)

**CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 3.000 horas (3.600 horas-aula)**

## 9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação das competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Dessa forma, o CEUB entende como sendo atividades complementares, o conjunto diversificado de alternativas interdisciplinares, desenvolvidas em qualquer fase do curso interna ou externamente, de livre escolha do discente, e que servirão para fins de integralização da carga horária exigida na matriz curricular de cada curso, desde que atendidas as exigências constantes do Regulamento do Núcleo de Atividades Complementares - NAC.

As atividades complementares têm por finalidade ampliar, aprofundar e consolidar a formação acadêmica do discente, além de contribuir para seu desenvolvimento pessoal, profissional e sociocultural. Dessa forma busca-se:

- ampliar a matriz curricular por meio da diversificação das atividades que poderão ser vivenciadas;
- integrar os conteúdos disciplinares do curso em um foco interdisciplinar;
- integrar os conteúdos disciplinares teóricos às práticas por meio da vivência de situações reais;
- manter a matriz curricular atualizada e dinâmica, dado às próprias transformações sociais de caráter internacional, nacional, regional ou local;
- criar articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- respeitar os interesses individuais de cada discente quanto a sua capacidade de selecionar os conhecimentos que julgue serem mais relevantes para seu processo de desenvolvimento.

As atividades complementares são componentes curriculares obrigatórios para a conclusão do curso e conseqüente a colação de grau.

As atividades complementares são planejadas e supervisionadas pelo Supervisor do NAC, submetida à apreciação da Coordenação dos cursos e da Reitoria do Centro Universitário.

A matriz curricular 2025 do Curso de graduação em Ciências Econômicas prevê o cumprimento de 100 horas nesta modalidade, conforme estabelece o artigo 4º do Regulamento do Núcleo de Atividades Complementares do CEUB, distribuídas nos seguintes grupos:

Grupo 1: Atividades de Ensino (cursos de extensão universitária, monitoria, cursar disciplina em outros cursos como aluno especial e trabalho voluntário sob orientação do NAC);

Grupo 2: Atividades de Pesquisa (participação em GPs, produção de artigos com orientação docente, resumos de filmes e livros indicados por professores, assistir a apresentações de TCCs, Dissertações e Teses);

Grupo 3 (ingressantes anterior a 2023): Atividades de Extensão (participação em eventos acadêmicos, viagens de estudos, atividades culturais (cursos de teatro, música, dança etc).

Grupo 4: Atividades de prestação de serviços à comunidade (doações em campanhas, serviços voluntários diversos).

### **Atividades acadêmicas**

- Palestras que ocorrem em diversas disciplinas, sempre com convidados atuantes nas áreas específicas, realizadas durante o período da aula.
- Mesas redondas, workshops.
- Cursos oferecidos por empresas privadas e públicas, que ocorrem durante o período de aula.
- Encontro de Política Industrial: anualmente e desde 2024 é promovido um encontro com debates sobre a Política Industrial Brasileira com foco nas questões regionais. Para estas atividades o Centro Universitário de Bauru conta com o apoio do Conselho Regional de Economia do Estado de São Paulo (Corecon/SP).
- Dia do Economista: anualmente no mês de agosto é realizado evento com palestras e/ou mesa redonda que podem abordar temas atuais em Ciências Econômicas, bem como atividade motivacional para os estudantes.
- Intervalo Cultural: periodicamente o CEUB realiza atividades, durante o intervalo das aulas, alternando nos dias da semana atendendo as questões culturais, etnias, ambientais e direitos humanos; sempre com a participação do corpo docente e discente.
- Congresso de Iniciação Científica: anualmente no segundo semestre o CEUB realiza um congresso para que os(as) docentes e discentes possam apresentar seus artigos e/ou pesquisas realizadas ao longo do ano.

## **10. ATIVIDADES EXTENSIONISTAS**

Objetivando cumprir as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira, conforme disposto na Resolução CNE nº 7, de 18/12/2018, são oferecidas aos alunos atividades acadêmicas de extensão ao longo do curso, proporcionando desta forma a curricularização da extensão universitária do discente.

Conforme disposto na Resolução CNE nº 7/2018, a extensão na educação superior brasileira é uma atividade integrada à matriz curricular dos cursos de graduação, constituindo-se num processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre as IES e outros setores da sociedade.

Essas atividades, que integra portanto a matriz curricular do curso, poderá ser desenvolvida individualmente ou em grupos e com a orientação de um professor-tutor, inserindo-se nas seguintes modalidades, conforme dispõe o artigo 8º da Resolução CNE nº 7/2018: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços, podendo as mesmas serem originadas no CEUB e eventualmente também em organismos governamentais que atendam a políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

As atividades extensionistas são requisitos obrigatórios para a conclusão do curso e a consequente a colação de grau, aos ingressantes a partir do ano letivo de 2023, sendo organizadas, planejadas e supervisionadas pelo Núcleo de Extensão do CEUB – NEXT e

submetida à apreciação da Coordenação do Curso e da Reitoria do Centro Universitário a partir de propostas de atividades de extensão elaboradas pelos professores do Centro Universitário de Bauru, no formato de projeto.

Na matriz curricular 2025 do caso do Curso de Ciências Econômicas, as atividades extensionistas tem o componente curricular “Gerenciamento de Projetos de Extensão” – 90 horas e nas atividades desenvolvidas pelos alunos em grupo, sob orientação de um professor especialista na área e um tutor, com carga horária 210 horas, totalizando assim 300 horas.

## **11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Denominado TC é um componente curricular obrigatório no Curso de Ciências Econômicas do CEUB, cuja modalidade é Monografia, de acordo com o Art. 10, Parágrafo Único, da Resolução nº 4, de 13/07/2007.

A finalidade é de proporcionar a prática dos estudos desenvolvidos nas diversas disciplinas das áreas específicas, constantes do plano curricular, e consolidar as experiências em atividades complementares, onde deve ter um embasamento teórico-prático para justificar a importância e a contribuição da pesquisa.

No CEUB há Núcleo específico e institucional para o Trabalho de Conclusão de Curso (TC) que está sob a responsabilidade do(a) Coordenador(a) do referido Núcleo que “...é um órgão cujo objetivo principal é fornecer ao acadêmico todo suporte e orientação necessários ao desenvolvimento de seu trabalho final.”

Os professores que orientam os trabalhos recebem através da Secretaria do Núcleo, o apoio necessário e adequado para o acompanhamento de seus orientandos.

A coordenação do Núcleo de TC estabelece através de informativos ou comunicados específicos, apoiados no regulamento do TC, as datas e prazos referentes ao desenvolvimento e finalização dos trabalhos.

Conforme o artigo segundo em seu parágrafo terceiro: “A duração, carga horária, estilo e modelo geral o TC serão estabelecidos nos Projetos Pedagógicos de Curso, observando sua modalidade e especificidade, conforme Diretrizes Curriculares, se existir, na matriz curricular e em Regulamentação Específica de cada curso para tal finalidade”.

Denominado TC é um componente curricular obrigatório no Curso de Ciências Econômicas do CEUB, cuja modalidade é Monografia, de acordo com o Art. 10, Parágrafo Único, da Resolução nº 4, de 13/07/2007.

A finalidade é de proporcionar a prática dos estudos desenvolvidos nas diversas disciplinas das áreas específicas, constantes do plano curricular, e consolidar as experiências em atividades complementares, onde deve ter um embasamento teórico-prático para justificar a importância e a contribuição da pesquisa.

Para o Curso de Ciências Econômicas estão previstos, o cumprimento total do TC, modalidade Monografia com carga horária de 230 horas.

Para credenciar-se à realização do TC, o aluno deverá estar regularmente matriculado no curso de Ciências Econômicas, de preferência já ter cursado ou estar cursando as disciplinas que deem requisitos suficientes e necessários para realização do TC e necessariamente ter sido aprovado na disciplina de Técnicas de Pesquisa em Economia, onde seu projeto de pesquisa foi apreciado.

O TCC deverá ser realizado no formato final de uma Monografia, obedecendo as normas técnicas vigentes para efeito de publicação de trabalhos científicos, que verse sobre questões objetivas, baseando-se em bibliografia e dados secundários de fácil acesso.

O trabalho de curso de natureza monográfica, técnica, filosófica e/ou científica deve consistir em uma pesquisa individual orientada, relatada sobre forma de monografia escrita com tema escolhido pelo discente conforme aprovação do projeto na disciplina de Técnicas de Pesquisa em Economia e aprovado pelo respectivo professor orientador, entre as áreas estabelecidas no curso de Economia.

Quanto a Forma de Realização do TC, deve ser elaborada considerando-se, a sua estrutura, os critérios técnicos e das normas estabelecidas na ABNT e de acordo com o regulamento do núcleo de trabalho de conclusão de curso.

A estrutura da monografia compõe-se de elementos pré-textuais; elementos textuais e elementos pós-textuais conforme Manual de trabalho de conclusão de curso disponibilizado aos orientados e orientadores pelo Núcleo de trabalho de conclusão de curso.

O desenvolvimento da monografia ocorre da seguinte forma:

- Preparação do discente para o desenvolvimento e elaboração da monografia;
- Orientação e assistência de acordo com o tema escolhido;
- Realização das pesquisas, estudos e redações parciais;
- Redação preliminar, para apreciação geral e revisão;
- Redação final e apresentação da monografia.

Quanto ao desenvolvimento, entrega, avaliação por banca examinadora, defesa pública, avaliação e aprovação ou reprovação, indeferimento e recursos segue-se o regulamento do trabalho de conclusão de curso.

Para o desenvolvimento do TRC há regulamentação aprovada pelos órgãos colegiados competentes.

## **12. ESTÁGIO CURRICULAR**

A matriz curricular do Curso de graduação em Ciências Econômicas não contempla o componente curricular Estágio Curricular.

### 13. METODOLOGIA

A explicitação da metodologia, entendida como indicação e/ou explicação dos métodos a serem utilizados na prática pedagógica, exige procedimentos de ensino, técnicas e estratégias a serem utilizadas no desenvolvimento do conteúdo curricular, indicando a trajetória concreta a ser trilhada.

O grau de complexidade da prática pedagógica, seja ela virtual ou física, demanda reflexão por parte dos educadores e educandos, que considere: planejamento das atividades; competência docente e tutoria para conduzir o processo; comprometimento com a práxis pedagógica; aluno coautor do processo ensino-aprendizagem; propiciar ao aluno a visão abrangente da realidade em que atuarão; relação teoria e prática nas estratégias de ensino-aprendizagem e avaliação.

Nesse contexto, os conteúdos são desenvolvidos gradualmente desde o início do curso, devendo apresentar complexidade crescente, de acordo com a proposta pedagógica estabelecida para o Curso.

As estratégias de aprendizagem utilizadas no desenvolvimento das atividades acadêmicas dos cursos do CEUB, envolvem: videoaulas, slides de apoio, textos para leitura preliminar, ebooks da biblioteca digital parceira, exercícios de apoio, estudos de caso, espaço temático para discussão, canal para esclarecimento de dúvidas, recursos para aprendizagem colaborativa dentre outras.

O planejamento de cada disciplina da matriz curricular do curso e a sua condução, é feita por professores do CEUB dentro de suas respectivas áreas de competências, convidados e assessorados pela Coordenação do Curso, os quais são responsáveis pela elaboração do Plano de Ensino, Mapa de Atividades, elaboração de material de apoio como slides, textos etc, gravação das videoaulas, elaboração das atividades avaliativas parciais, provas regimentais e exames dentre outras.

As videoaulas são gravadas em estúdio próprio da Instituição, sob a condução de um profissional especializado

O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, denominado Plataforma ITE EAD, abrigado no MOODLE, está organizado de forma dinâmica e intuitiva para que o aluno possa navegar pelos conteúdos oferecidos de maneira prática, interativa, eficiente e eficaz.

Apoiando o AVA, a Instituição dispõe de uma biblioteca digital com mais de 15.000 títulos a disposição dos alunos e professores.

O modelo pedagógico desenhado e aplicado no AVA ITE EAD, aliado ao uso das TIC's, promove variadas formas de interação entre professores e alunos, tornando dinâmico o processo de ensino-aprendizagem.

No desenvolvimento das atividades acadêmicas há utilização de metodologias ativas e interativas centradas no aluno, voltadas para seu desenvolvimento intelectual, para a ênfase no "aprender a aprender", possibilitando aos futuros profissionais, permanente atuação e

liderança na sociedade e também para a tomada de iniciativa e empreendedorismo. Alguns princípios metodológicos merecem destaque:

**Interdisciplinaridade** – a integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares e linguagens, constituindo-se questionamentos permanentes que permitam a (re)criação do conhecimento. Essa abertura significa trocas, diálogos, interações, transformações, enriquecimento mútuo, pois as ideias, pensamentos e conhecimentos não surgem prontos. Tudo é vivenciado.

**Formação profissional para a cidadania** – Compromisso de desenvolver o espírito crítico e criativo, para que, por meio do questionamento permanente dos fatos, possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais, além de construir um conhecimento novo, mudando e transformando a sociedade.

**Estímulo à autonomia intelectual** – O professor possibilita ao aluno pensar e agir de forma responsável, com liberdade para investigar e dirigir a própria aprendizagem, construindo sua autonomia intelectual e profissional. O papel do professor é o de um agente de transformação.

**Responsabilidade, compromisso e solidariedade** – A compreensão da realidade e o estímulo à solidariedade social devem ser o ponto integrador das ações de extensão vinculadas ao currículo.

**Diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem** – A inserção do aluno na rede de serviços desde os primeiros anos do curso deve contribuir para a formação profissional, capaz de atuar em diferentes níveis e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos e a realidade socioeconômica, cultural e política.

Para que se concretize é preciso investir no processo de avaliação permanente que é entendido como um elemento de tomada de decisão para o planejamento da aprendizagem. A partir das informações obtidas durante cada avaliação, reestruturam-se, reformulam-se e reorganizam-se os passos da próxima caminhada.

Para as disciplinas desenvolvidas na modalidade a distância, o suporte metodológico do curso é oferecido pelo Núcleo de Educação a Distância – NEAD, órgão vinculado à Reitoria do CEUB, cuja estrutura envolve: coordenação, coordenação técnica-pedagógica, designer instrucional, tutoria técnica-pedagógica, núcleo de tecnologia e produção de conteúdos.

#### **14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Nos cursos de graduação a avaliação do rendimento acadêmico é realizada por disciplina, conforme estabelece o Regimento Geral do CEUB e, considerando a determinação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que a avaliação deve ser um processo contínuo e acumulativo, o sistema de verificação do processo ensino-aprendizagem ocorre no formato conhecido como avaliação formativa, ou seja, analisando o aproveitamento do aluno ao longo da disciplina cursada, por meio de atividades avaliativas com conteúdos parciais definidos pelos professores em cada disciplina, e também no formato de avaliação somativa, representada pela prova regimental com os conteúdos totais ministrados no semestre, está

no formato presencial, realizada ao final do período letivo, conforme programação constante do calendário acadêmico anual.

O aluno que não realizar a avaliação regimental na data agendada, poderá realizar a prova substitutiva, conforme calendário estabelecido e no máximo uma das provas regimentais estabelecidas por semestre.

No aspecto legal e regimental é observada a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina; do plano curricular, a aprovação do aluno é obtida com a composição a seguir:

Avaliação 1 (P1):  $(P1 \text{ Regimental} \times 0,8 + \text{Atividades avaliativas}^* \text{ (indicadas, de forma opcional, pelo professor de acordo com seu plano de Ensino)} \times 0,2)$

Avaliação 2 (P2):  $(P2 \text{ Regimental} \times 0,8 + \text{Atividades avaliativas}^* \text{ (indicadas, de forma opcional, pelo professor de acordo com seu plano de Ensino)} \times 0,2)$

\* As atividades avaliativas podem ser dispensadas, a critério do docente quando então a nota será composta somente pela avaliação (P1 e P2)

Média de aprovação, sem necessidade de exame final:

$$MD = (P1 + P2) : 2$$

$MD \geq 7,00 \rightarrow$  Aprovação direta

$4,00 \leq MD < 7,00 \rightarrow$  Exame Final

$MD < 4,00 \rightarrow$  Reprovação direta

Ou seja, estará dispensado do exame final e automaticamente aprovado o aluno que obtiver média sete (7,0) ou superior.

Média de aprovação, com necessidade de exame final, conforme dispositivo regimental:

$$MDF = (((P1 + P2) : 2) + EX) : 2$$

$MDF \geq 6,00 \rightarrow$  Aprovado

$MDF < 6,00 \rightarrow$  Reprovado

Para aprovação, o aluno deverá obter nota, igual ou superior a 7 (sete) na média final (MF) de cada disciplina. O aluno que obtiver nota igual ou superior 4 (quatro) e inferior a 7 (sete) na média final (MF) poderá realizar o Exame Final (EXF), de forma presencial.

Para aprovação, após Exame Final, o aluno deverá obter a média igual ou superior a nota 6 (seis), correspondente à média aritmética simples entre a média final de aproveitamento e a nota do Exame Final. O aluno que obtiver média final (MF) de aproveitamento, inferior a 4 (quatro) estará automaticamente reprovado na disciplina, sem direito a exame final, conforme estabelece o Regimento Geral do CEUB.

O aluno reprovado na disciplina, está obrigado a cursá-la novamente, sujeito às mesmas exigências na composição de avaliação.

---

## 15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

O Projeto de Avaliação Institucional do Centro Universitário de Bauru (CEUB), conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, faz parte de sua cultura organizacional, pois considera como um processo consistente, permanente e sistemático, essencial para assegurar o alto grau de qualificação que o CEUB pretende manter e melhorá-lo a cada dia.

Comparado a um processo de indução de qualidade, avaliação institucional aproveita os seus resultados e das informações coletadas e organizadas, transformando-os em conhecimento, possibilitando assim a sua apropriação pelos atores envolvidos na busca da melhoria contínua do CEUB. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela Instituição, dependem de sua própria compreensão e de seu autoconhecimento, obtido por meio da autoavaliação institucional.

Consonante com a diretrizes do INEP, expressada pela CONAES e DAES, por meio da Nota Técnica nº 065/2014, o CEUB vê a autoavaliação como um processo de autoconhecimento altamente positivo, por meio do qual a instituição constrói o conhecimento sobre si mesma continuamente, buscando a compreensão dos sentimentos expressados por sua comunidade em relação ao conjunto de suas atividades, procurando assim melhorar constantemente a qualidade da educação superior, alcançando cada vez mais o reconhecimento e a relevância social conquistados durante seus 75 anos de história.

A autoavaliação proposta no PDI, tem como finalidade básica o autoconhecimento e a tomada de decisões na perspectiva de desenvolver uma educação superior pertinente com a missão da Instituição, qual seja a de oferecer, no caso do processo de ensino-aprendizagem, resultados compatíveis com as demandas de um complexo mercado de trabalho em transformação e também com as expectativas da sociedade.

A partir do processo de autoavaliação conduzido pela CPA, também entendida como um diagnóstico, o CEUB assume o compromisso de fazer uma análise dos resultados e uma autocrítica, promovendo, dentro de uma ordem de prioridades, as intervenções necessárias apontadas no processo.

Ou seja, os dados e as informações resultantes da autoavaliação, são analisados e apropriados pelos atores da Instituição, culminando no planejamento e na execução das ações de melhoria nos processos indicados como passíveis para tal.

A autoavaliação do curso é realizada, considerando especificidades do curso, de acordo com critérios definidos pela CPA, em conjunto com o NDE e demais segmentos do curso.

As bases de informações para esse repensar que ocorre anualmente são altamente confiáveis, pois a autoavaliação é realizada sob a ótica de seus participantes: discentes, docentes, técnicos e administrativos, enfim, a comunidade como um todo.

Neste aspecto, a autoavaliação deve ser concebida como um juízo de qualidade sobre dados relevantes que são coletados e atualizados anualmente em seu processo, tendo em vista uma tomada de decisão futura baseada no olhar crítico da comunidade que compõe a instituição.

Portanto, a autoavaliação exige de todos os seus agentes uma profunda reflexão-ação-reflexão, um autoexame capaz de gerar o desprendimento de opiniões pré-concebidas e visualizar sob outro prisma novos paradigmas que possam auxiliar na transformação de nossa

práxis, afinal, estamos inseridos em um ambiente onde não são mais as mudanças que nos surpreendem e sim a velocidade com que elas ocorrem.

Seu objeto de análise, o Centro Universitário, fundamenta-se numa construção complexa de relações, funções, estruturas e ações projetadas pela instituição no tripé ensino, pesquisa e extensão, com vistas a um redirecionamento de um modelo institucional coerente e na perspectiva de sua missão, visão e valores.

## **16. ENADE – EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES**

As ações específicas com foco nas questões do ENADE estão sendo programas visando a avaliação de desempenho em 2025:

- Criação de grupos de estudo, incentivando a troca de informações e a colaboração entre os alunos.
- Oferecimento de materiais de apoio, além das questões das avaliações dos anos anteriores do ENADE e artigos científicos.
- Promoção de palestras e workshops sobre as diretrizes do ENADE, abordando aspectos como a estrutura da prova, as áreas de conhecimento e as dicas para o sucesso.
- Conscientizar o aluno da participação na avaliação do ENADE e como o seu resultado pode impactar a qualidade do curso.
- Apoio ao aluno, através de tutoria ou aconselhamento. Estratégias de estudo de acordo com suas necessidades.
- Realizar simulados para familiarizar com o formato da prova e identificar possíveis dificuldades.
- Desenvolver interpretação de texto, como nivelamento de conhecimento geral.
- Atuar junto ao aluno para administração do tempo individualmente objetivando o planejamento dos estudos e dedicação na revisão dos conteúdos.

Ações de médio e longo prazo:

- Promover a inserção de novos temas com base na reformulação dos conteúdos das disciplinas de conhecimento específicos: Macroeconomia, Microeconomia, Econometria, Desenvolvimento Socioeconômico, Economia Monetária, Economia do Setor Público e Correntes do Pensamento Econômico;
- Ajustar o conteúdo das disciplinas utilizadas para aplicação prática, reforçando a relevância de conceitos teóricos com eventos econômicos cotidianos e atuais. A resolução de problemas econômicos simples ou complexos, bem como o desenvolvimento de projetos (planos de negócios, análises de mercado, etc) em grupos e interdisciplinares, com intuito de estimular o pensamento crítico e aplicação do conhecimento.

- Promover debates sobre temas tratados e ouvindo as diferentes opiniões e possibilidades de abordagens das mais diversas situações e problemas econômicos.
- Realizar discussão interdisciplinar, fomentando o diálogo sobre interpretação de textos, interpretação de Gráfico, questões/temas do ENADE, interação de textos com problemas de cálculos matemáticos/estatísticos/econômicos, entre outros ligados a interdisciplinaridade, aumentando o horizonte do alunado em questões que exijam maior/melhor percepção dos vários aspectos da sociedade e das ciências econômicas.
- Organizar com a participação de docentes do curso, visitas técnicas como forma de embasar os estudos com a realidade atual dos agentes econômicos.

## 17. MATERIAL DIDÁTICO

Para as disciplinas desenvolvidas na modalidade a distância, com base na matriz curricular do Projeto Pedagógico do Curso, a ementa, os objetivos, o conteúdo programático, metodologia, critério de avaliação e bibliografias estão definidos no Plano de Ensino da disciplina, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem, complementado pelo Mapa de Atividades, este utilizado pelo NEAD para o planejamento e design da disciplina no AVA.

O Mapa de Atividades contempla:

- Nome do Curso;
- Nome da Disciplina;
- Carga horária;
- Professor e seus contatos;
- Ementa da disciplina – alinhado ao Projeto Pedagógico do Curso;
- Objetivos gerais – alinhado ao perfil do egresso do Curso;
- Objetivos específicos;
- Conteúdo programático;
- Bibliografia básica – alinhada ao Projeto Pedagógico do Curso;
- Bibliografia complementar - alinhada ao Projeto Pedagógico do Curso.
- Organização das Unidades do Conteúdo conforme a carga horária (2 unidades para disciplinas de 40 horas e 4 unidades para disciplinas de 80 horas);
- Tópicos de conteúdo por Unidade e por aula;
- Atividades de apoio e avaliativas e recursos por Unidade;
- Avaliação seguindo o Regimento Geral e o Projeto Pedagógico do curso.
- Objetos de aprendizagem utilizados pelo professor;

Cada disciplina tem o seu próprio Material Didático em formato de e-book, com o conteúdo teórico da disciplina, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem, informado no Plano de Ensino de cada disciplina e acessado via biblioteca digital (Minha Biblioteca).

Em cada Unidade de Aprendizagem são estabelecidas atividades avaliativas.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, na disciplina Ambientação há um vídeo aula gravada sobre a modalidade EAD, contendo orientações básicas de como navegar no AVA até dicas de como o aluno pode estudar objetivando um melhor processo de ensino-aprendizagem, bem

como lhe é disponibilizado o Manual do Aluno EAD, com informações sobre a sua vida acadêmica e a sua jornada de aprendizagem no curso.

Em conjunto com o Material Didático Digital (e-books), indicados pelos professores no Plano de Ensino, o aluno conta com as videoaulas e respectivos slides produzidos e ministrados pelos próprios professores formadores, bem como outros objetos de aprendizagem por eles disponibilizados, como vídeos, textos, podcasts, que favoreçam os múltiplos perfis de aprendizagem, incluindo também a possibilidade de encontros síncronos com o objetivo de sanar dúvidas dos alunos e estreitar o contato com o Tutor.

O aluno poderá realizar os estudos das unidades conforme o cronograma proposto ou ter a sua própria organização, dentro do período total da disciplina. Todas as atividades avaliativas possuem o prazo final alinhado com o prazo final da disciplina. Essa dinâmica de aula atende a três perfis de estudos:

- Estudo contínuo: o aluno estuda quatro horas/aulas durante os dias úteis e realiza todos os itens de cada aula. Acompanha diariamente o desenvolvimento da disciplina.
- Estudo antecipado: o aluno consegue antecipar o estudo da aula com dedicação superior a quatro horas/aulas por dia. O Ambiente Virtual de Aprendizagem está preparado para permitir o acesso ao conteúdo integral da unidade referente apenas da semana corrente para alinhá-lo ao processo de tutoria e da turma.
- Estudo acumulado: o aluno concentra os estudos aos fins de semana para acesso ao conteúdo e realização das atividades. Todos os recursos e atividades ficam disponíveis até o término da disciplina.

## 18. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

As inovações são uma constante no CEUB, que conta até mesmo com uma sala de design arrojado, adequada ao uso da videoconferência. Para que o seu corpo acadêmico se mantenha em sintonia permanente com os avanços tecnológicos, o CEUB atualiza sistematicamente equipamentos tecnológicos de ponta que possa apoiar o desenvolvimento institucional como um todo. Ao serem implantados, esses recursos são contextualizados no ambiente institucional com o auxílio de constantes capacitações para o corpo docente, discente e técnico administrativo.

**Microsoft 365 Education:** solução que engloba as ferramentas Office, bem como o Teams para videoconferência e colaboração.

**Plataforma Zoom:** solução robusta do tipo videoconferência que possui diversas funcionalidades, como compartilhamento de tela, gravação de webinars, acesso via telefone e upload de reuniões na nuvem, utilizadas para reuniões com os professores e lives com os alunos dos cursos EAD.

**Videoconferência:** sistema de comunicação através de áudio e vídeo, a videoconferência é utilizada para garantir a interatividade do curso, fomentar a discussão em torno de princípios

e fundamentos relacionados aos temas desenvolvidos, enfim, garantir o diálogo e a construção do saber, com a mediação docente.

O **acervo da biblioteca física** contendo 41.276 títulos está disponibilizado via Internet, possibilitando aos usuários consultas, reservas e renovação de livros.

O **acervo da biblioteca digital** contendo 15.103 títulos (Minha Biblioteca), está disponibilizado para consulta e estudos de alunos e professores a qualquer dia e horário.

Dentre as tecnologias disponibilizadas, destacam-se:

**Learning Space:** espaço localizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem – ITE EAD, através do qual poderão ser disponibilizados conteúdos e estudos complementares à aula. Os docentes poderão contar com um ambiente de sala de aula virtual e com vários recursos que poderão se constituir em uma ferramenta importante no processo de ensino aprendizagem. O LS possui quatro componentes:

**Programação:** contém o plano de aula. Através deste componente, o aluno poderá: acessar atividades, leitura de material, execução de exercícios, dentro dos prazos a serem cumpridos;

**Centro de Recursos:** disponibiliza o material de referência do curso, como por exemplo, na internet;

**Sala de aula:** oportuniza a discussão entre alunos e entre estes e assistentes. As discussões podem ocorrer em âmbito público ou privado;

**Discussão Pública:** canal de comunicação com todos os participantes; canal de comunicação com uma pessoa ou grupo de pessoas;

**VISUALCLASS:** capaz de interligar os computadores do Laboratório Multimídia dando ao professor o controle total dos micros dos alunos.

**Ambiente Multimídia:** todas as estações deste ambiente serão equipadas com um kit multimídia que inclui minicâmaras, placa de som e alto-falantes. Estão ligadas diretamente ao switch ATM através de interfaces de 25/155 Mbps. A partir das mesmas, pode ser acessado o sistema de vídeo através de um browser e estabelecer conexões de videoconferências com outras estações. Os vídeos disponibilizados serão de caráter educativo e deverão complementar as atividades didáticas de graduação e pós-graduação. O sistema de vídeo conferência, por sua vez, é utilizado para a criação de grupos de discussão e difusão de material de ensino em tempo real.

**Aplicativo da ITE:** disponível gratuitamente no Google Play e App Store. A ferramenta multiuso é uma iniciativa pioneira que chega para facilitar consultas acadêmica, quanto o cotidiano dentro do campus, com notícias atualizadas, calendário de eventos, consultas sobre notas e faltas, mensagens, entre outros serviços. Recentemente, em função da migração do sistema acadêmico do Lyceum para a Totvs, a ITE está providenciando a substituição do APP.

**Secretaria Acadêmica** - constituída de equipe de profissionais especializados para a prestação de serviços aos discentes relacionados à vida acadêmica, utiliza na gestão acadêmica software

integrado denominado RM da Totvs, com diversos módulos de controle e base de registros. As informações acadêmicas são disponibilizadas em tempo real, para os Discentes (Área do Aluno e Nova Área do Aluno) e “APP ITE” (que está em processo de substituição pelo aplicativo EDUCONNECT da Totvs) e para Docentes por meio da “Área do Docente”.

No site da Instituição, o CEUB disponibiliza informações atualizadas sobre suas atividades, com espaços para publicações, notícias, consulta aos acervos das bibliotecas, resultados de avaliações e frequências, normativas, relacionamentos entre Docentes e Discentes, que disponibilizam textos, transmitem informações e recados, através de e-mail, e outros serviços destinados à comunidade acadêmica e geral.

O **estúdio de gravações** das aulas dos cursos EAD do CEUB-ITE, encontra-se instalado no 3º piso do bloco 4, numa área construída de 110 m<sup>2</sup>. Está equipado com três câmeras Sony PXW X70 apoiadas com teleprompter de 19', iluminação feita por 16 painéis de kinofluo e fresnel de 2.000 w e áudio composto por mesa digital Behringer Xair X18, quatro microfones de lapela sem fio Sennheiser com receptor de mesa e um microfone shotgun Sennheiser. A estrutura permite além das gravações, transmitir conteúdos com formato atual, alta qualidade e velocidade. O estúdio também possui cenário virtual com um chroma-key de 7x4mts e cenário físico de canto com medidas aproximadas de 5x4mts. As edições dos conteúdos são feitas sob licença do pacote Adobe (Premiere, After Effects, Audition, Encoder e Photoshop) e as transmissões pela licença do software Vmix. A operação, incluindo gravações e edições das aulas é feita por um Produtor Visual (técnico), da própria IES.

A Instituição, conta, ainda, com servidor dedicado especificamente para a Plataforma ITE EAD – a plataforma Moodle, versão 4.3.2+.

## **19. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)**

Em 2008 o primeiro ambiente virtual de aprendizagem é instalado na Instituição: a Plataforma Moodle. Hoje operando a versão 4.3.2+, ela é a base de um ambiente virtual mais amplo denominado Plataforma ITE EAD, que é acessada pelos professores e alunos por meio do site da instituição ou no endereço: <https://itevirtual.ite.edu.br/EAD/login/index.php>

O CEUB possui Ambiente Virtual de Aprendizagem localizado no endereço <http://https://itevirtual.ite.edu.br/EAD/login/index.php> – Plataforma ITE EAD, baseada em Moodle.

O Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment - Ambiente) é um Sistema de Gestão de Aprendizagem (LMS) e de trabalho colaborativo, acessível através da Internet ou de uma rede local, que permite a criação de cursos on-line, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem.

Uma das facilidades é a comunicação entre professores e alunos de forma síncrona (em tempo real), através de chats e de salas de discussão e/ou de forma assíncrona (em tempo não real), através de correio eletrônico e dos fóruns de discussão, o que permite a gestão de aprendizagens em regimes de e-learning (ensino a distância), blended learning (misto de ensino a distância e formação presencial) e em regime presencial.

A Plataforma ITE EAD - Moodle permite a criação de recursos e de atividades de caráter pedagógico, o que possibilita aos professores disponibilizarem conteúdos curriculares das disciplinas para downloads ou criarem atividades para que os alunos resolvam online. Para cada atividade criada, é possível atribuir uma nota, sendo que, na maioria dos casos, o Moodle efetua a correção e atribui notas automaticamente.

As vantagens é que a Plataforma ITE EAD - Moodle possibilita ao professor abordar seus alunos, além do ambiente físico, em ambiente virtual, o que torna a interação com os alunos muito mais intensa. Facilita também a produção e distribuição de conteúdos, permite a gestão total do ambiente virtual de aprendizagem, a realização de avaliações de alunos, na maioria dos casos, com correções automáticas, oferece suporte tecnológico para a disponibilização de conteúdos de acordo com um modelo pedagógico e design institucional, controla acessos de usuários, possibilita a troca de mensagens em tempo real e não real para troca de conhecimentos, complementa aulas presenciais, além de permitir o monitoramento dos alunos.

A plataforma está totalmente instalada e os professores têm recebido treinamento de forma regular, antes da pandemia de forma presencial e após março/2020 a distância, sendo que vídeos aulas de treinamentos sobre a utilização da Plataforma ITE EAD - Moodle (tutoriais) estão disponíveis aos professores, com apoio de técnico da Instituição quando necessário, para a utilização nas aulas e outras atividades como trabalhos, provas, simulados, dentre outras.

A Plataforma ITE EAD - Ambiente Virtual de Aprendizagem – suporta mecanismos de acessibilidade para tradução para LIBRAS, ampliação de letra e alteração de contraste.

O portal **www.ite.br** está equipado com mecanismos de acessibilidade para tradução para LIBRAS, ampliação de letra e alteração de contraste.

## **20. ATIVIDADES DE TUTORIA**

As atividades de tutoria reúnem as ações da equipe de tutoria técnica-pedagógica EAD, em conjunto com o docente, de cada respectiva disciplina, que também é o Tutor da disciplina. O acompanhamento pedagógico é estruturado em três fases:

### **ANTES DO INÍCIO DA DISCIPLINA:**

- A equipe de tutoria técnica-pedagógica simula o acesso a todos os conteúdos disponíveis no AVA na visão do aluno, testando os recursos, controle de participação e o funcionamento das atividades;
- Em conjunto com o docente Tutor, verificam o projeto de conteúdo para compreensão dos objetivos e das estratégias de aprendizagem que serão aplicadas na disciplina;
- Disponibilizar o calendário validado e as regras de funcionamento da disciplina;
- Insere o professor-tutor na plataforma para que ele verifique a uniformidade dos conteúdos e se ambiente na disciplina dentro da plataforma;

- Relaciona os nomes e contatos dos alunos com base nas informações fornecidas do Sistema Acadêmico do CEUB para as comunicações e acompanhamento;
- Estabelece o cronograma das atividades da equipe de tutoria técnica-pedagógica alinhada ao Plano de Tutoria e ao calendário da disciplina.

#### DURANTE A REALIZAÇÃO DA DISCIPLINA:

- Envio de e-mail para os alunos com instruções iniciais para acesso ao ambiente da disciplina no AVA;
- Envio de comunicados da disciplina e do curso;
- Envio de comunicados de início das unidades, dos tópicos de conteúdo, das aulas e do roteiro de estudos;
- A equipe de tutoria técnica-pedagógica é responsável pelas respostas às mensagens dos alunos referentes à dinâmica das aulas, datas, envio das atividades, enquanto o docente Tutor responde pelo conteúdo e dúvidas sobre as atividades;
- Apoio às dificuldades técnicas dos alunos no uso dos recursos disponíveis do AVA;
- Envio de mensagens de motivação e acolhimento, incentivando os alunos a realizarem as atividades das aulas e ao cumprimento do cronograma;
- Acompanhamento dos alunos para a identificação de eventuais dificuldades no andamento da disciplina ou na realização das atividades;
- Controle de participação e realização das atividades e contato com os alunos que não acessam ao ambiente das aulas.

#### AO TÉRMINO DA REALIZAÇÃO DA DISCIPLINA

- Aplicação das pesquisas de avaliação;
- Consolidação e arquivamento do histórico da disciplina.

A Tutoria é a prática do docente Tutor, sendo este o responsável pela interação e aplicação de processos pedagógicos para uma turma ou um discente.

O docente Tutor tem o importante papel no aprendizado disseminando o conhecimento, promovendo acolhimento, monitoramento, nivelamento da turma, e estimulando a interação.

Atribuições do docente tutor:

- Participar da capacitação oferecida;
- Motivar a participação dos alunos através do ambiente virtual de aprendizagem;
- Orientar e responder às dúvidas apresentadas pelos alunos;
- Dar feedback para a Coordenação do curso sobre as atividades desenvolvidas pelos alunos;
- Incentivar o envolvimento dos alunos na realização das atividades e participação nos fóruns;

- Acompanhar e envolver os alunos que não entram no ambiente a mais de uma semana;
- Ler com antecedência o conteúdo a ser ministrado, e alertar a Coordenação de curso e equipe de produção de conteúdo sobre ajustes, atualizações;
- Identificar problemas no conteúdo que afetam a aprendizagem do aluno, e comunicar imediatamente a Coordenação de curso e equipe de produção de conteúdo;
- Avaliar e corrigir no ambiente virtual de aprendizagem as atividades que não forem autocorrigíveis (fórum e pesquisa) conforme orientação na capacitação;
- Realizar lançamento de notas no sistema acadêmico;
- Preparar e ministrar aula online;
- Produzir e aplicar a avaliação bimestral presencial, com data a ser determinada pela coordenação de operações acadêmicas;

## 21. QUADRO DOCENTE DO CURSO

A equipe de docentes do CEUB é formada por profissionais que apresentam titulação em pós-graduação *lato e stricto sensu*, além de amplos conhecimentos da(s) disciplina(s) que irá ministrar, pois possuem vasta experiência laboral em seu campo de atuação e uma forte vocação para o ensino de nível superior, indicadores esses verificados nos processos de seleção.

O CEUB conta com um corpo docente capacitado, constituído por mestres, doutores e especialistas, portadores de experiência no magistério da docência superior e experiência profissional.

Nome	Titulação
ADRIANO FABRI	ESPECIALISTA
ADRIANA BASTOS COSTA	ESPECIALISTA
ANA CLÁUDIA LOBATO	ESPECIALISTA
AUDREY DO NASCIMENTO SABBATNI MARTINS	DOUTORA
AURORA CANNONE	MESTRE
CAMILA ROBERTA MUNIZ SERRA PINHEIRO	DOUTORA
DANIEL LIMA VIALOGO	MESTRE
DERCIO JULIO TERRABUIO JUNIOR	MESTRE
ELIS ANGELA DOS ANJOS	MESTRE
EVERSON DEMARCHI	MESTRE
FÁBIO JOSE ESQUICERO	DOUTOR
GILBERTO VIEIRA	DOUTOR

JOÃO PEDRO MARCIQUEVICK CONEGLIAN	ESPECIALISTA
JOSE ROBERTO ANSELMO	DOUTOR
JOSIANE FERNANDES LOZIGIA CARRAPATO	DOUTORA
LUIZ BERTONHA JUNIOR	ESPECIALISTA
LUIZ GINO FARINA DE OLIVEIRA	MESTRE
MARCOS VINICIO BILANCIERI	MESTRE
MARIA CRISTINA LOURENÇO DOS SANTOS	MESTRE
MARIO DONIZETI DO NASCIMENTO	MESTRE
OSVALDO LUIZ GONÇALVES DA CUNHA	ESPECIALISTA
REINALDO ANTONIO ALEIXO	MESTRE
ROBERVAL MODESTO DA CUNHA	MESTRE
RODRIGO LUIZ GUARNETTI	DOUTOR
SALETE APARECIDA ROSSINI LARA	MESTRE
WAGNER APARECIDO ISMANHOTO	MESTRE
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	%
Doutor	07	27%
Mestre	13	50%
Especialista	06	23%
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>100%</b>

(\*) No CEUB, a equipe de tutores dos cursos EAD é formada pelos próprios professores que ministram as respectivas disciplinas e, conforme previsto no PP CEUB EAD, são assessorados por uma equipe de tutoria técnico-pedagógica do Núcleo de Educação a Distância, coordenada por um professor-tutor, especialmente designado para isso. A tutoria ocorre preferencialmente em espaços próprios existentes no Ambiente Virtual de Aprendizagem, denominados de Fórum de Dúvidas e Fórum de Discussão. E concomitantemente ocorre os plantões, devidamente estabelecidos, por semestre, com os docentes de cada disciplina do plano curricular.

## 22. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é responsável pela gestão acadêmica de curso de graduação, com atribuições consultivas, propositiva e de assessoria em matéria de natureza acadêmica e corresponsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto

Pedagógico de Curso, assim como, da matriz curricular e planos de ensino dos respectivos cursos. O NDE é disciplinado e constituído de acordo com a legislação educacional vigente.

A Coordenação do Curso preside o Núcleo Docente Estruturante e juntamente com os docentes tem participação ativa no desenvolvimento do PPC e nas questões relacionadas ao curso. O perfil do curso tem a orientação estabelecida no projeto pedagógico, em consonância com as respectivas diretrizes curriculares nacionais e as ações são estabelecidas e desenvolvidas de forma a atender aos objetivos e ao perfil do egresso. Da mesma forma, procura-se desenvolver a política de extensão, por meio de atividades extensionistas, atendendo ao disposto na Resolução nº 7/2018, de forma que os resultados contribuam para a formação dos futuros profissionais com uma visão ampla e crítica de mundo.

O NDE do Curso de Ciências Econômicas é constituído de 5 (cinco) membros, portadores de pós-graduação *lato ou stricto sensu* e atuam em regime de tempo parcial e integral.

São membros do NDE:

1. Dércio Júlio Terrabuio Junior, Mestre, Integral
2. Fabio José Esguícero, Doutor, Parcial
3. Gilberto Vieira, Doutor, Parcial
4. Everson Demarchi, Mestre, Parcial
5. Wagner Aparecido Ismanhoto, Mestre, Parcial

### **23. COORDENADOR DO CURSO**

DERCIO JULIO TERRABUIO JUNIOR: Mestre em Engenharia de Transportes – área: Planejamento e Operações em Sistemas de Transportes, pela USP/São Carlos, Especialista em Administração de Empresas pela FAAP e Graduado em Ciências Econômicas. Atua como consultor econômico-financeiro.

- Tempo de serviço na IES: 28 anos.

- Regime de trabalho: Integral.

- Atuação profissional fora da IES: 40 anos

### **24. COLEGIADO DO CURSO**

O Colegiado de Curso tem por finalidade decidir sobre as atividades didático-pedagógicas do curso, além de planejar, organizar, coordenar, superintender e fiscalizar o seu desenvolvimento, atuando de forma integrada com o respectivo Núcleo Docente Estruturante – NDE.

O(A) presidente do Colegiado é o(a) Coordenador(a) do Curso, fazendo parte mais 4 (quatro) docentes que atuem no curso e um(a) discente regularmente matriculado(a) no curso, com mandato de 2 (dois) anos.

Os professores que compõem o Colegiado de Curso para o biênio 2024/2025 são:

COLEGIADO DE CURSO	
PROFESSOR	TITULAÇÃO
Décio Júlio Terrabuio Júnior	MESTRE
Reinaldo Antonio Aleixo	MESTRE
Roberval Modesto da Cunha	MESTRE
Camila Roberta Muniz Serra	MESTRE
João Pedro Marciquevick Coneglian	ESPECIALISTA

COLEGIADO DE CURSO	
REPRESENTANTE DISCENTE	Gustavo Henrique Ferrari Martins

## 25. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O Núcleo de Educação a Distância do CEUB foi planejado para ser composto por equipe multidisciplinar, que atuará tanto na operação dos cursos a distância, quanto na sua produção e a contínua pesquisa e implantação de soluções inovadoras para o constante aprimoramento do processo ensino-aprendizagem.

A equipe é estruturada contemplando o Núcleo do EAD do CEUB, Tutores, Docentes e Coordenação do Curso, Designer Instrucional, privilegiando a interdisciplinaridade e competências específicas para cada área de atuação.

O Núcleo de EAD é composto por profissionais de gestão, de tecnologia educacional, de educação e de produção audiovisual, todos trabalhando diretamente com a coordenação do curso, docentes e tutores.

O professor e o designer instrucional são responsáveis pela especificação do Mapa de Atividades, documento que estabelece o escopo do projeto e conteúdo da disciplina. Este documento é validado pelas Coordenações do Curso, no sentido de garantir as diretrizes do PPC, e do NEAD, no que tange ao orçamento e cronograma do projeto.

O professor tem a função de definir o conteúdo programático da disciplina, organizando-o em unidades e tópicos, conforme a carga horária estabelecida no PPC. Junto aos respectivos conteúdos, são planejadas atividades e o nível cognitivo desejado em cada aula.

O instrumento Mapa de Atividades é o roteiro para a organização de todo o processo de ensino-aprendizagem, bem como de estruturação dos conteúdos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, pois a partir dele é que são produzidos todos os recursos da disciplina e estabelece todas as etapas que serão planejadas em um cronograma de produção. Após a realização da disciplina, em conjunto com a etapa de avaliação, este documento serve como guia para a aplicação de melhorias pontuais, sem perder o olhar sobre o todo do projeto.

A construção do projeto de conteúdo, considerando as etapas, como a de autoria, por parte do professor, e da própria produção audiovisual, é de responsabilidade da equipe de conteúdo do NEAD, orientada pelo designer instrucional.

Para a condução da disciplina por parte do Tutor, o Mapa de Atividades é o instrumento que guia a construção do Plano de Tutoria, que orienta o trabalho do Tutor e da Equipe de Tutoria Técnica-Pedagógica do NEAD.

O suporte de infraestrutura para a manutenção é garantia de disponibilidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizada pela área própria de Tecnologia da Informação da IES, que conta com profissionais capacitados para a gestão da infraestrutura, banco de dados e suporte ao Moodle.

## **26. BIBLIOTECA**

O CEUB possui três bibliotecas. Uma delas, que atende exclusivamente o curso de Direito se localiza no Bloco 1 e é denominada Biblioteca "Rui Barbosa". A segunda Biblioteca recebe o nome de "1º de agosto" fica no Bloco 3 e atende aos cursos da área de Ciências Sociais e Aplicadas. A terceira biblioteca atende exclusivamente ao Programa de Pós-graduação Lato Sensu na área de Gestão e Negócios, de Serviço Social, de TI e de Direito; Stricto Sensu na área do Direito e fica localizada no Bloco 4.

Todas as bibliotecas possuem espaço físico adequado ao público que atendem, com áreas de estudo em grupo e individual, terminais de computador para pesquisa ao acervo, salas para trabalhos internos dos técnicos administrativos, sala para catalogação do acervo, rede de internet via wireless em todo o ambiente da biblioteca; balcão para atendimento, sala de projeção de multimídia e um grande espaço de estantes para disponibilidade do acervo, com acesso livre à comunidade acadêmica.

Além de serem acessíveis em termos de mobilidade, o CEUB disponibiliza um Scanner com voz Sara-PC, que converte documentos impressos em áudio, para que o deficiente visual tenha acesso ao seu conteúdo, usando reconhecimento óptico de caracteres (OCR) instalado no seu PC.

A Biblioteca Rui Barbosa também colabora com dados de seu acervo de periódicos na Base de Dados do Catálogo Coletivo Nacional – CCN.

O CEUB também possibilita aos discentes e docentes o livre acesso ao Portal de Periódicos Capes e ao acervo de obras raras da Instituição, que está referenciado no Guia (Planor) de Obras Raras da Biblioteca Nacional do Brasil.

O usuário tem livre acesso ao acervo. Consulta automática, através da Internet ao Sistema de Bibliotecas, podendo consultar os dados referentes ao material desejado, anotando-os em formulário impresso e buscando-os diretamente nas estantes, ou, solicitando às funcionárias que estão sempre prontas para auxiliar.

A classificação adotada é a CDD - Classificação Decimal de Dewey - para assuntos e a Tabela de Cutter para a identificação do autor. Na indexação de palavras-chave está sendo utilizada a Lista Geral de Cabeçalhos de Assunto - IBICT (ampliada) e o Thesaurus da Biblioteca do Senado, para melhor recuperação da informação.

Os serviços oferecidos pelas Bibliotecas da ITE são padronizados. Disponibilizam ao usuário, além do acervo de livros, periódicos e outras mídias, informações com pessoal de informação superior na área de interesse, contato com equipamentos de informática e as mais recentes tecnologias.

- a) Consulta aos diferentes materiais que compõem o acervo, aberta a todos os clientes;
- b) Empréstimo disponível para alunos da ITE (graduação e pós-graduação), recém-formados, ProSempre e funcionários;
- c) Orientação quanto ao uso de Internet e indicação de sites interessantes na área jurídica;
- d) Acesso Privado ao Portal de Periódicos da CAPES, através do site das Bibliotecas;
- e) Wi-Fi;
- f) Orientação ao Cliente quanto à utilização das Bibliotecas: visita orientada por pessoal capacitado;
- g) Disposição de equipamentos para pesquisa, armazenamento e recuperação de resultados;
- h) Download, de Códigos, Constituição, Manuais das Bibliotecas, Regulamento e outros;
- i) COMUT, Serviço de Comutação Bibliográfica: oferecendo cópias de artigos de periódicos, anais e teses existentes nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais;
- j) Orientação Bibliográfica, auxílio nas dúvidas referentes à apresentação de trabalhos acadêmicos científicos;
- k) Reserva Automatizada de livros mais procurados pelos clientes;
- l) Renovação Automatizada de obras, por telefone e ou via Internet;
- m) Empréstimos de obras para utilização em concursos jurídicos e provas da OAB, aos ex-alunos;
- n) Serviço de Alerta na área jurídica, as informações são transmitidas através de murais da Biblioteca e site das Bibliotecas ITE;
- o) Sumários Correntes, sumários das revistas especializadas mais importantes, na forma impressa e virtual;
- p) Prestação de contas de materiais adquiridos para o acervo;

As bibliotecas do CEUB recebem constantemente, a partir da solicitação dos docentes, atualizações e aquisições de obras e periódicos, tendo como objetivos da política administrativa e biblioteconômica do CEUB:

- aquisição de todos os tipos de materiais bibliográficos necessários e indicados nos programas das disciplinas de todos os cursos, em consonância com o projeto pedagógico do curso;

- centralização de suas novas aquisições para que favoreça igualmente todas as bibliotecas possibilitando a racionalização de seus recursos;
- processamento técnico e físico do acervo bibliográfico respeitando as normas biblioteconômicas necessárias procurando disponibilizar o material com agilidade e precisão aos usuários;
- Implementação de cedições que favoreçam a contínua eficácia de seu sistema de bibliotecas.

A IES vem a cada ano, aprimorando o acervo especializado das Bibliotecas, para isto utiliza os seguintes meios:

- Auxílio do corpo docente que faz indicações de obras para aquisição, ou mesmo sendo solicitado pela administração da Biblioteca para contribuir com o enriquecimento e atualização do acervo, priorizando as bibliografias básicas e complementares das respectivas disciplinas lecionadas;
- Auxílio de alunos e funcionários que colocam seus pedidos na Caixa de Sugestões, mantida no salão de leitura, ou preenchem formulários próprios para aquisição de obras, disponibilizados sobre o balcão de atendimento;
- Com a observação das estatísticas, verifica-se quais obras devem ter mais exemplares;
- Em orientações da Coordenação dos Cursos, da Reitoria e da Mantenedora, para lançamentos de obras, baseando-se em catálogos de editoras especializadas;
- Através de orientações da Coordenadoria do Centro de Pós-Graduação, para lançamentos de obras, baseando-se em catálogos de editoras especializadas;

ACERVO VIRTUAL: há licença que possibilita aos seus usuários, acesso e consulta à Base de Dados, com acervo de obras, armazenadas em servidor, constituído de obras literárias, didáticas ou científicas, tanto em seu formato integral quanto fragmentado.

## **27. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA**

O CEUB dispõe de 08 laboratórios de Informática, com a instalação dos seguintes equipamentos:

### **Laboratório 01 (25 computadores):**

- 13 Micros DELL i5 6500 3.20GHz c/16gb RAM DDR3 (4 deles são simuladores);
- 11 Micros DELL i3 6100 3.70 GHz c/16gb RAM DDR3;
- 01 computador para o professor;

### **Laboratório 02 (41 computadores):**

- 30 Micros DELL i5 6500 3.20 GHz c/8gb RAM DDR3;
- 10 Micros DELL i3 12100 3.30 GHz c/8gb RAM DDR4;
- 01 computador para o professor;

### **Laboratório 03 (35 computadores):**

- 34 Micros DELL i3 2120 3.30 GHz c/8gb RAM DDR3;
- 01 computador para o professor;

**Laboratório 04 (31 computadores):**

- 29 Micros LENOVO i3 3240 3.40 GHz c/8gb RAM DDR3;
- 01 Micro LENOVO i3 4160 3,60 GHz c/8gb RAM DDR3;
- 01 computador para o professor;

**Laboratório 05 (39 computadores):**

- 38 Micros LENOVO i3 3240 3.40 GHz c/8gb RAM DDR3;
- 01 computador para o professor;

**Laboratório 06 (19 computadores):**

- 17 Micros DELL i5 6500 3.20 GHz c/8gb RAM DDR3;
- 01 Micro DELL i3 12100 3.30 GHz c/8gb RAM DDR4;
- 01 computador para o professor;

**Laboratório 07 (41 computadores):**

- 37 Micros DELL i3 2120 3.30 GHz c/8gb RAM DDR3;
- 2 Micros LENOVO i3 3240 3.40GHz c/8gb RAM DDR3;
- 01 Micro LENOVO i3 4160 3.60GHz c/8gb RAM DDR3;
- 01 computador para o professor;

**Laboratório 08 (26 computadores):**

- 03 Micros DELL i3 7100 3.90 GHz c/4gb RAM DDR4;
- 09 Micros DELL i3 2120 3.30GHz c/8gb RAM DDR3;
- 11 Micros LENOVO i3 3240 3.40 GHz c/8gb RAM DRR3;
- 01 Micro HP i3 4160 3.60GHz c/8gb RAM DDR3;
- 02 Micros i3 3220 3.30 GHz c/4gb RAM DDR3.

Todos os laboratórios têm acesso à internet, dispõem de normas para utilização dos equipamentos, horário de funcionamento e há pessoal de apoio capacitado na área de TI.

O Curso de Ciências Econômicas utiliza como laboratório didático especializado a Empresa Júnior (EJ) do CEUB, os laboratórios de informática, a sala de vídeo conferência e as bibliotecas voltadas à Gestão e Negócios.

A Empresa Junior é uma associação civil sem fins lucrativos formada e gerida por alunos de um curso superior visando aproximar o mercado de trabalho das academias e os próprios acadêmicos, desenvolvendo a autonomia”

A Empresa Junior da ITE iniciou suas atividades em 1991, visando aproximar o mercado de trabalho das academias e os próprios acadêmicos, desenvolvendo a autonomia, onde os estudantes em equipe atuam desenvolvendo projetos orientados por um professor ou profissional da área específica

A Empresa Junior é uma oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, além de contribuir com as organizações em suas necessidades de gestão, em forma de projetos de consultoria

Na Empresa Junior os alunos usufruem de experiência teórica e prática que pode oferecer uma empresa real, com todos os direitos, deveres e problemas que ocorrem em um sistema econômico. Sendo assim, os(as) discentes conseguem visualizar a realidade do mundo dos negócios. Todos os projetos contam com a orientação de, pelo menos, um(a) docente do CEUB que auxiliará na elaboração do projeto, seu desenvolvimento, finalização e implantação. A Empresa Junior conta com o suporte necessário da ITE e do CEUB para realizar todos os projetos assumidos.

Alguns Projetos e parcerias desenvolvidas com Empresa Junior:

- ➔ Parceria com Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) da Receita Federal do Brasil com intuito de tirar dúvidas e orientação a população sobre a Declaração do Imposto de Renda.
- ➔ Parceira com o Núcleo de Estágio na organização e realização da FOPE – Feira de Oportunidades e Estágios, o qual, busca valorizar e estreitar a parceria/relacionamento entre a ITE e as empresas conveniadas em estágios e empregos e comunidade empresarial de Bauru e região. E ainda, uma excelente oportunidade para as empresas ampliarem sua visibilidade e acessarem um banco de talentos qualificados, além de contribuir diretamente para a formação e inserção de novos profissionais no mercado de trabalho.